



## BOLETIM DA ESCOLA

LÍNGUA PORTUGUESA  
6ª ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2010 VOL.3



**ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**SAERS**  
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO  
ESCOLAR DO RIO GRANDE DO SUL



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Boletim da Escola

# SAERS

**Língua Portuguesa**

**6º ano do Ensino Fundamental**





SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Governadora do Estado  
**Yeda Rorato Crusius**

Secretário de Estado da Educação  
**Ervino Deon**



**União dos Dirigentes Municipais de Educação**  
**Seção Rio Grande do Sul – UNDIME/RS**

Presidente da UNDIME/RS  
**Liége Brusius**



SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DO ENSINO  
PRIVADO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Nosso principal conteúdo é o ser humano

**Sindicato dos Estabelecimentos do Ensino Privado**  
**no Estado do Rio Grande do Sul – SINEPE/RS**

Presidente do SINEPE/RS  
**Osvino Toillier**



**Comissão Coordenadora do SAERS/09**

**Diretora do Departamento de Planejamento**

**Secretaria de Estado da Educação**

Carmem Luci da Silva Figueiró

**Diretora do Departamento Pedagógico**

**Secretaria de Estado da Educação**

Sonia Maria Nogueira Balzano

**Assessora Técnica do Gabinete da SE**

**Secretaria de Estado da Educação**

Sandra Mariz Negrini

**Assessor Técnico do Gabinete da SE**

**Secretaria de Estado da Educação**

Alexandre Rodrigues Soares

**Secretária de Educação de Igrejinha**

**Representante da UNDIME/RS**

Liége Lana Brusius

**Diretor do Colégio Farroupilha**

**Representante do SINEPE/RS**

Roberto Py Gomes da Silveira

**Diretora do Colégio Israelita Brasileiro**

**Representante do SINEPE/RS**

Mônica Timm de Carvalho

**Colégio Militar de Porto Alegre**

Sharlene Marins Costa - 2º Tenente

**Comissão Técnica do SAERS/09**

Alexandre Rodrigues Soares

Jane Graeff de Oliveira

Maria Inês Medeiros

Maria Rejane Ferreira da Silva

Raquel Adélia Zanotto Maffessoni

Sandra Mariz Negrini



**Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da  
Universidade Federal de Juiz de Fora**

**Coordenação Geral**

Lina Kátia Mesquita Oliveira

**Coordenação Técnica**

Manuel Fernando Palácios da Cunha e Melo

**Coordenação de Pesquisa**

Tufi Machado Soares

**Coordenação de Análise e Divulgação de Resultados**

Anderson Córdova Pena

**Coordenação de Instrumentos de Avaliação**

Verônica Mendes Vieira

**Coordenação de Medidas Estatísticas**

Wellington Silva

**Coordenação de Produção Visual**

Hamilton Ferreira

**Equipe de Medidas Estatísticas**

Ailton Fonseca Galvão

Clayton Valle

Priscila Gregório Bernardo

Roberta de Oliveira Fávero

Roberta Fernandes Vieira

**Equipe de Análise e Divulgação de Resultados**

Alexandre Luiz de Oliveira Serpa

Andreza Cristina Moreira da Silva Basso

Astrid Sarmento Cosac

Camila Fonseca de Oliveira

Carolina de Lima Gouvêa

Carolina Ferreira Rodrigues

Daniel Aguiar de Leighton Brooke

Daniel Araújo Vignoli

João Paulo Costa Vasconcelos

Juliana Frizzoni Candian

Júlio Sérgio da Silva Jr.

Leonardo Augusto Campos

Luís Antônio Fajardo Pontes

Michelle Sobreiro Pires

Rodrigo Coutinho Corrêa

Rogério Amorim Gomes

Tatiana Casali Ribeiro

Wagner Silveira Rezende

**Equipe de Instrumentos de Avaliação**

Cristiano Lopes da Silva

Janine Reis Ferreira

Mayra da Silva Moreira

**Equipe de Língua Portuguesa**

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello (Coord.)

Josiane Toledo Ferreira Silva (Coord.)

Adriana de Lourdes Ferreira de Andrade

Ana Letícia Duin Tavares

Déa Lucia Campos Pernambuco

Edmon Neto de Oliveira

Maika Som Machado

Rachel Garcia Finamore

**Equipe de Matemática**

Bruno Rinco Dutra Pereira

Denise Mansoldo Salazar

Mariângela de Assumpção de Castro

Pablo Rafael de Oliveira Carlos

Tatiane Gonçalves de Moraes (Coord.)

**Equipe de Editoração**

Bruno Carnaúba

Clarissa Aguiar

Eduardo Castro

Henrique Bedetti

Marcela Zaguetto

Raul Furiatti Moreira

Vinicius Peixoto

# SUMÁRIO

Continuando o nosso assunto...	<b>7</b>
1. Os Resultados de sua Escola	<b>8</b>
2. A Escala de Proficiência em Língua Portuguesa	<b>11</b>
3. Os Domínios e Competências da Escala de Proficiência	<b>15</b>
4. Os Padrões de Desempenho Estudantil para Língua Portuguesa	<b>25</b>
5. Os Intervalos da Escala de Proficiência	<b>27</b>
6. Atividades para Apropriação de Resultados	<b>45</b>
Agora é com você.	<b>50</b>

# CARO EDUCADOR,

Os resultados da Edição do SAERS 2010 você encontra em uma coleção de quatro volumes, que apresentam informações fundamentais para a consolidação de uma escola capaz de fazer a diferença na vida de seus estudantes.

## A Coleção SAERS 2010

**1**

### Volume 1 - Boletim do Programa de Avaliação

Apresenta o SAERS, sua abrangência, as Matrizes de Referência, a composição dos testes e sua metodologia de análise.

**2**

### Volume 2 - Boletim de Resultados Gerais

Oferece informações gerais da participação dos estudantes na avaliação e os resultados de proficiência alcançados pelos estudantes no âmbito do estado, redes de ensino, regionais, municípios e escolas.

**3**

### Volume 3 - Boletim de Resultados da Escola

Informa a proficiência média alcançada pela escola, tendo por foco a análise pedagógica e qualitativa dos resultados dos estudantes na área de conhecimento avaliada. Destaca-se a interpretação da Escala de Proficiência, que apresenta as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes situados em cada nível de proficiência e padrões de desempenho.

**4**

### Volume 4 - Boletim Contextual: fatores associados ao desempenho

Analisa os fatores intra e extraescolares que interferem no desempenho dos estudantes, com base nos dados coletados pelos questionários aplicados aos próprios estudantes, professores e diretores.



O objetivo maior com o trabalho de divulgação e apropriação dos resultados, iniciado com a Coleção SAERS 2010, é possibilitar a discussão dos resultados alcançados, tanto pelos gestores dos sistemas públicos quanto pelos profissionais das escolas, com a finalidade de contribuir para elaboração de políticas públicas e de práticas pedagógicas mais eficazes.



# C

## ONTINUANDO O NOSSO ASSUNTO...

Melhorar o desempenho escolar dos estudantes do Rio Grande do Sul. Essa é uma questão que tem norteado os esforços de gestores e educadores no planejamento de políticas públicas e de práticas pedagógicas capazes de garantir o alcance de metas de acesso e permanência a uma escola de qualidade.

Nesse processo, o SAERS se destaca como uma estratégia privilegiada para obtenção de informações significativas sobre a realidade educacional das escolas de nosso estado. O diagnóstico oferecido pelo SAERS reveste-se, pois, de especial importância política e pedagógica na medida em que apresenta o desempenho dos estudantes no espectro de habilidades e competências essenciais para o desenvolvimento de uma educação que faça a diferença.

**Neste Volume 3 da Coleção SAERS 2010 você conhecerá, portanto, os resultados de Língua Portuguesa da 5ª série / 6º ano do Ensino Fundamental para a 5ª edição de avaliação do SAERS. Esses resultados serão debatidos neste boletim em 6 seções.**

Na primeira seção são apresentados os resultados de sua escola no SAERS 2010; esses resultados ganham significado pedagógico com a Escala de Proficiência, apresentada logo em seguida, na seção 2. A interpretação da Escala, pelos Domínios e Competências, Padrões de Desempenho e Níveis de Proficiência, é detalhada nas seções posteriores.

Assim, na seção 3, Domínios e Competências da Escala, são apresentadas as habilidades presentes em cada uma das competências da escala, com ênfase em seus diferentes graus de complexidade representados pela gradação de cores.

A seção 4, Padrões de Desempenho, complementa a interpretação dos domínios e competências da escala, explicitando as principais habilidades presentes em cada padrão de desempenho estudantil definido pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul.

Na seção 5, é apresentado, para cada nível, o detalhamento das habilidades juntamente com alguns itens representativos das tarefas que os estudantes que se encontram naquele nível são capazes de fazer.

Ao final, na última seção, você encontrará atividades práticas planejadas com o objetivo de facilitar a interpretação das informações apresentadas. É muito importante que você, juntamente com a equipe pedagógica de sua escola, realize as atividades e dinâmicas propostas.

**Todos estão convidados a analisar e interpretar as informações trazidas neste Boletim, para que, juntos, cumpramos a meta de elevar os índices educacionais de nossa rede de ensino, contribuindo para uma educação mais justa e de qualidade.**



## 1

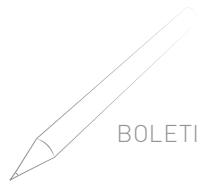
## OS RESULTADOS DE SUA ESCOLA

**Os resultados de sua escola no SAERS 2010 são apresentados a seguir, considerando-se cinco aspectos.**

- 1. Proficiência média:** Apresenta a proficiência média de sua escola obtida na edição de 2010 do SAERS. Como os resultados são produzidos na escala do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB, você pode comparar a proficiência da sua escola com as médias do Brasil, do estado, da sua CRE e do seu município para as diferentes redes. O objetivo é proporcionar uma visão das proficiências médias e posicionar sua escola em relação a essas médias.
- 2. Participação:** Informa o número estimado de estudantes para a realização do teste e quantos, efetivamente, participaram da avaliação no estado, na sua CRE, no seu município e na sua escola.
- 3. Evolução do percentual de estudantes por padrão de desempenho:** Permite que você acompanhe a evolução do percentual de estudantes nos padrões de desempenho das avaliações realizadas pelo SAERS em suas últimas edições.
- 4. Percentual de estudantes por padrão de desempenho:** Apresenta a distribuição dos estudantes ao longo dos padrões de desempenho no estado, na CRE e na sua escola. Esses gráficos permitem que você identifique o percentual de estudantes para cada um dos padrões de desempenho. Isso será fundamental para planejar intervenções pedagógicas voltadas à melhoria do processo de ensino e promoção da equidade escolar.
- 5. Resultados por turma e estudante:** Você conhecerá a proficiência média de cada turma e estudante da escola. Esses resultados serão disponibilizados no site.

Nas próximas páginas, você terá acesso aos resultados do SAERS; analise-os com muita atenção. Atente para o percentual de estudantes que se encontra em cada um dos domínios e competências da escala e dos padrões de desempenho acadêmico. Esses dados serão fundamentais para o planejamento coletivo de sua escola.





## 2 A ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nas avaliações em larga escala da educação básica realizadas no Brasil, os resultados dos estudantes em Língua Portuguesa são dispostos em uma escala de proficiência definida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o SAEB. A utilização da escala do SAEB permite uma série de vantagens; uma das mais importantes para a escola é, sem dúvida, a possibilidade de interpretação pedagógica dos resultados.

Essa interpretação é possível porque as escalas de proficiência oferecem a possibilidade de ordenar, em um *continuum*, o desempenho dos estudantes avaliados, do nível mais baixo ao mais alto, e de descrever as habilidades distintivas de cada um de seus intervalos. Ou seja, os estudantes situados em um nível mais alto da escala revelam dominar não só as habilidades do nível em que se encontram, mas também aquelas dos níveis anteriores, o que permite dizer, por exemplo, que estudantes do 1º ano do Ensino Médio devem, necessariamente, revelar habilidades em Língua Portuguesa mais complexas do que os da 2ª série / 3º ano do Ensino Fundamental, estando, portanto, localizados em pontos mais altos da escala.

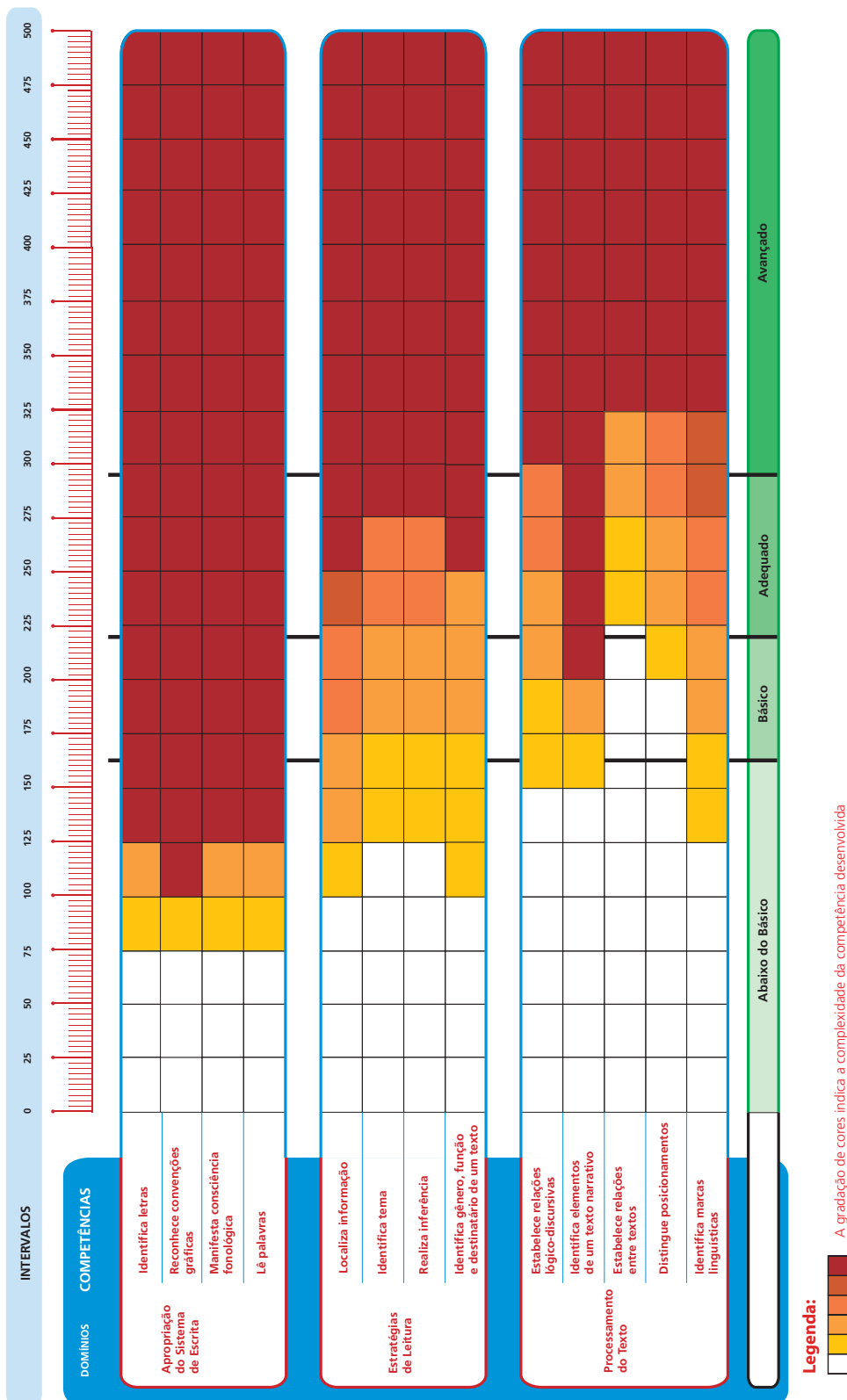
O SAERS utiliza a mesma Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, SAEB, o que torna possível, portanto, posicionar em uma mesma métrica, de forma bem distribuída, os resultados do desempenho escolar dos estudantes do Rio Grande do Sul do 6º ano do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio, situando a unidade avaliada, seja o estudante, a escola, o município, a CRE ou o estado, em função de seu desempenho. A utilização dessa escala possibilita, ainda, a comparação dos resultados obtidos entre a avaliação do SAERS e outras avaliações de larga escala, entre as diferentes edições do SAERS e entre as diversas etapas de escolaridades avaliadas.

Apresentamos, a seguir, a Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do SAERS. Atente para os domínios, competências e padrões de desempenho da escala.

Eles serão detalhados nas próximas seções.

# Educação Básica

## Escala de Proficiência em Língua Portuguesa



## A estrutura da Escala

A Escala de Proficiência em Língua Portuguesa do SAERS estrutura-se em linhas e colunas, correspondentes às diversas interpretações e leituras possíveis de serem realizadas.

Na primeira coluna são apresentados os grandes domínios do conhecimento em Língua Portuguesa para toda a educação básica. Cada um desses domínios da escala se divide, na segunda coluna, em competências que, por sua vez, reúnem um conjunto de habilidades. As habilidades, representadas por diferentes cores, que vão do amarelo ao vermelho, estão dispostas nas várias linhas da escala. Essas cores indicam a gradação de complexidade das habilidades, pertinentes a cada competência apresentada na escala. Assim, por exemplo, a cor amarela indica o primeiro nível de complexidade da habilidade, passando pelo laranja e indo até o nível mais complexo, representado pela cor vermelha. A legenda explicativa das cores informa sobre essa gradação na própria escala.

Na primeira linha da Escala, em azul claro, estão divididos todos os intervalos em faixas de 25 pontos, que vão do zero aos 500 pontos. Na última linha, em tons de verde, estão agrupados os padrões de desempenho definidos pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul para Língua Portuguesa na 5ª série / 6º ano do Ensino Fundamental. Os limites entre os padrões são negritados e cortam a escala, no sentido vertical, da primeira à última linha.

## A relação entre a Escala de Proficiência e a Matriz de Referência

Como você viu, a Escala de Proficiência em Língua Portuguesa é composta por três domínios – Apropriação do Sistema de Escrita, Estratégia de Leitura e Processamento do Texto – os quais apresentam competências que englobam as habilidades indicadas nos descritores da Matriz de Referência para avaliação.

No quadro, a seguir, você pode ver quais os descritores contribuem para a constituição de cada uma das competências da Escala de Proficiência.

DOMÍNIO	COMPETÊNCIAS	DESCRIPTOR
		3ºano
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA	Identifica letras.	*
	Reconhece convenções gráficas.	
	Manifesta consciência fonológica.	
	Lê palavras.	
ESTRATÉGIAS DE LEITURA	Localiza informação.	D1
	Identifica tema.	D6
	Realiza inferência.	D3, D4, D5, D13 e D14
	Identifica gênero, função, e destinatário de um texto.	D9
PROCESSAMENTO DO TEXTO	Estabelece relações lógico-discursivas.	D2, D8 e D12
	Identifica elementos de um texto narrativo.	D7
	Estabelece relações entre textos.	D15
	Distingue posicionamentos.	D11
	Identifica marcas linguísticas.	D10

\* As habilidades relativas a essas competências são avaliadas nas etapas iniciais do Ensino Fundamental.

Para extrair o máximo de informações oferecidas pela Escala de Proficiência é preciso interpretá-la.

**Essa interpretação pode ser feita de duas maneiras:**

- ✓ a primeira, pelos domínios e competências, considerando-se a evolução das habilidades ao longo da escala de proficiência; e
- ✓ a segunda diz respeito a uma leitura por meio dos padrões de desempenho.

Essas duas possibilidades de leitura e interpretação da escala são muito importantes, pois trazem informações fundamentais para o planejamento pedagógico dos professores, de modo a realizarem intervenções em sala de aula.

A seguir, faremos a primeira interpretação, que enfoca o detalhamento dos níveis de complexidade das habilidades, priorizando a descrição do desenvolvimento cognitivo ao longo do processo de escolarização.



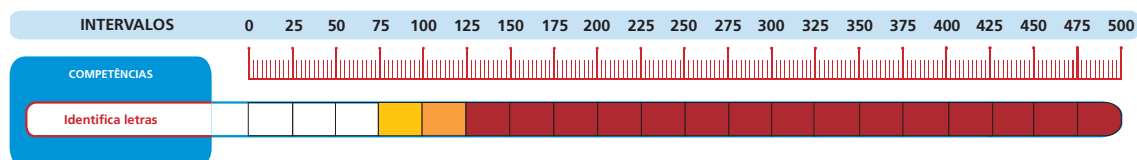


# 3 OS DOMÍNIOS E COMPETÊNCIAS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

## DOMÍNIO: APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

Professor, a apropriação do sistema de escrita é condição para que o estudante leia com compreensão e de forma autônoma. Essa apropriação é o foco do trabalho nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao longo dos quais se espera que o estudante avance em suas hipóteses sobre a língua escrita. Nesse domínio, encontram-se reunidas quatro competências que envolvem percepções acerca dos sinais gráficos que utilizamos na escrita – as letras – e sua organização na página e aquelas referentes a correspondências entre som e grafia. O conjunto dessas competências permite ao alfabetizando ler com compreensão.

### COMPETÊNCIA: Identifica letras.



Uma das primeiras hipóteses que a criança formula com relação à língua escrita é a de que escrita e desenho são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, “casa”, a criança pode simplesmente desenhar uma casa. Quando começa a ter contatos mais sistemáticos com textos escritos, observando-os e vendo-os ser utilizados por outras pessoas, a criança começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, a criança deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto, nomeando-as e sabendo identificá-las mesmo quando escritas em diferentes padrões.

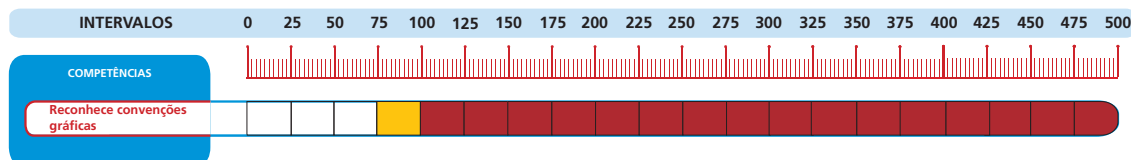
☐ Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

☐ Estudantes que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos são capazes de diferenciar letras de outros rabiscos, desenhos e/ou outros sinais gráficos também utilizados na escrita. Esse é um nível básico de desenvolvimento desta competência, representado na escala pelo amarelo claro.

☐ Estudantes com proficiência entre 100 e 125 pontos são capazes de identificar as letras do alfabeto. Esse novo nível de complexidade desta competência é indicado, na escala, pelo amarelo escuro.

☐ Estudantes com nível de proficiência acima de 125 pontos diferenciam as letras de outros sinais gráficos e identificam as letras do alfabeto, mesmo quando escritas em diferentes padrões gráficos. Esse dado está indicado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Reconhece convenções gráficas.



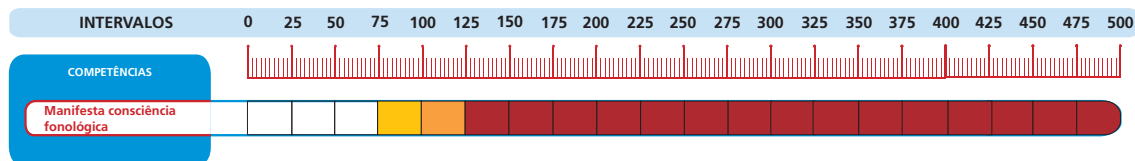
Mesmo quando ainda bem pequenas, muitas crianças que têm contatos frequentes com situações de leitura imitam gestos leitores dos adultos. Fazem de conta, por exemplo, que leem um livro, folheando-o e olhando suas páginas. Esse é um primeiro indício de reconhecimento das convenções gráficas. Essas convenções incluem saber que a leitura se faz da esquerda para a direita e de cima para baixo ou, ainda, que, diferentemente da fala, se apresenta num fluxo contínuo e na escrita é necessário deixar espaços entre as palavras.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Estudantes que se encontram em níveis de proficiência de 75 a 100 pontos reconhecem que o texto é organizado na página escrita da esquerda para a direita e de cima para baixo. Esse fato é representado na escala pelo amarelo claro.

Estudantes com proficiência acima de 100 pontos, além de reconhecerem as direções da esquerda para a direita e de cima para baixo na organização da página escrita, também identificam os espaçamentos adequados entre palavras na construção do texto. Na escala, esse novo nível de complexidade da competência está representado pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Manifesta consciência fonológica.



A consciência fonológica se desenvolve quando o sujeito percebe que a palavra é composta de unidades menores que ela própria. Essas unidades podem ser a sílaba ou o fonema. As habilidades relacionadas a essa competência são importantes para que o estudante seja capaz de compreender que existe correspondência entre o que se fala e o que se escreve.

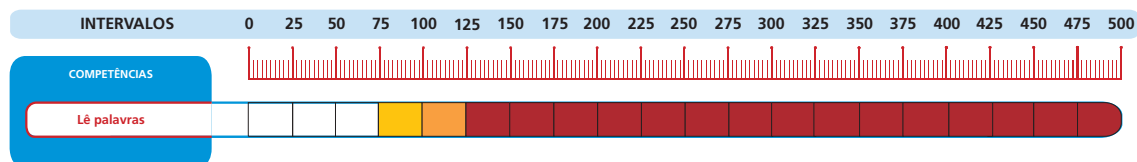
Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os estudantes que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos identificam rimas e sílabas que se repetem em início ou fim de palavra. Ouvir e recitar poesias, além de participar de jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades.

Estudantes com proficiência entre 100 e 125 pontos contam sílabas de uma palavra lida ou ditada. Esse novo nível de complexidade da competência está representado na escala pelo amarelo escuro.

Estudantes com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram essa competência e esse fato está representado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Lê palavras.



Para ler palavras com compreensão, o alfabetizando precisa desenvolver algumas habilidades. Uma delas, bastante elementar, é a de identificar as direções da escrita: de cima para baixo e da esquerda para direita. Em geral, ao iniciar o processo de alfabetização, o alfabetizando lê com maior facilidade as palavras formadas por sílabas no padrão consoante/vogal, isso porque, quando estão se apropriando da base alfabética, as crianças constroem uma hipótese inicial de que todas as sílabas são formadas por esse padrão. Posteriormente, em função de sua exposição a um vocabulário mais amplo e a atividades nas quais são solicitadas a refletir sobre a língua escrita, tornam-se hábeis na leitura de palavras compostas por outros padrões silábicos.

☐ Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 75 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

☒ Na escala de proficiência, o amarelo claro indica que os estudantes que apresentam níveis de proficiência de entre 75 e 100 pontos são capazes de ler palavras formadas por sílabas no padrão consoante-vogal, o mais simples, e que, geralmente, é objeto de ensino nas etapas iniciais da alfabetização.

☒ O amarelo escuro indica, na escala, que estudantes com proficiência entre 100 e 125 pontos alcançaram um novo nível de complexidade da competência de ler palavras: a leitura de palavra formadas por sílabas com padrão diferente do padrão consoante/vogal.

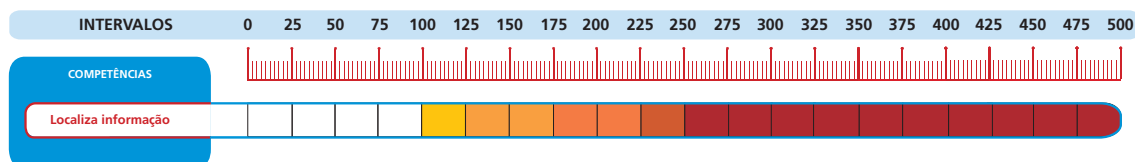
☒ A cor vermelha indica que estudantes com proficiência acima de 125 pontos já consolidaram as habilidades que concorrem para a construção da competência de ler palavras.



## DOMÍNIO: ESTRATÉGIAS DE LEITURA

A concepção de linguagem que fundamenta o trabalho com a língua materna no Ensino Fundamental é a de que a linguagem é uma forma de interação entre os falantes. Consequentemente, o texto deve ser o foco do ensino da língua, uma vez que as interações entre os sujeitos, mediadas pela linguagem, se materializam na forma de textos de diferentes gêneros. O domínio "Estratégias de Leitura" reúne as competências que possibilitam ao leitor utilizar recursos variados para ler com compreensão textos de diferentes gêneros.

### COMPETÊNCIA: Localiza informação.



A competência de localizar informação explícita em textos pode ser considerada uma das mais elementares. Com o seu desenvolvimento o leitor pode recorrer a textos de diversos gêneros, buscando neles informações de que possa necessitar. Essa competência pode apresentar diferentes níveis de complexidade - desde localizar informações em frases, por exemplo, até fazer essa localização em textos mais extensos - e se consolida a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades que devem ser objeto de trabalho do professor em cada período de escolarização. Isso está indicado, na Escala de Proficiência, pela gradação de cores.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 100 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Estudantes que se encontram em um nível de proficiência entre 100 e 125 pontos localizam informações em frases, pequenos avisos, bilhetes curtos, um verso. Essa é uma habilidade importante porque mostra que o leitor consegue estabelecer nexos entre as palavras que compõem uma sentença, produzindo sentido para o todo e não apenas para as palavras isoladamente. Na Escala de Proficiência, o desenvolvimento dessa habilidade está indicado pelo amarelo claro.

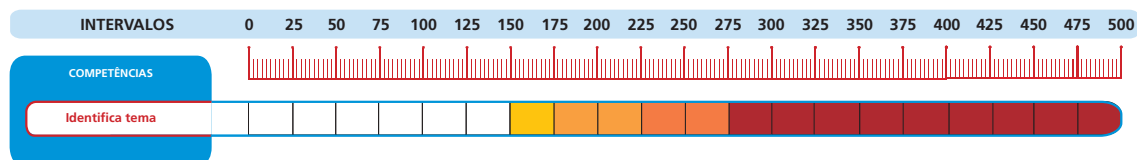
Os estudantes, que apresentam proficiência entre 125 e 175 pontos, localizam informações em textos curtos, de gênero familiar e com poucas informações. Esses leitores conseguem, por exemplo, a partir da leitura de um convite, localizar o lugar onde a festa acontecerá ou ainda, a partir da leitura de uma fábula, localizar uma informação relativa à caracterização de um dos personagens. Essa habilidade está indicada, na Escala, pelo amarelo escuro.

Os estudantes com proficiência entre 175 e 225 pontos localizam informações em textos mais extensos, desde que o texto se apresente em gênero que lhes seja familiar. Esses leitores selecionam, dentre as várias informações apresentadas pelo texto, aquela(s) que lhes interessa(m). Na Escala de Proficiência, o laranja claro indica o desenvolvimento dessa habilidade.

Os estudantes com proficiência entre 225 e 250 pontos além de localizar informações em textos mais extensos, conseguem localizá-las, mesmo quando o gênero e o tipo textual lhe são menos familiares. Isso está indicado, na Escala de Proficiência, pelo laranja escuro.

A partir de 250 pontos, encontram-se os estudantes que localizam informações explícitas, mesmo quando essas se encontram sob a forma de paráfrases. Esses estudantes já consolidaram a habilidade de localizar informações explícitas, o que está indicado, na Escala de Proficiência, pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Identifica tema.



A competência de identificar tema se constrói pelo desenvolvimento de um conjunto de habilidades que permitem ao leitor perceber o texto como um todo significativo pela articulação entre suas partes.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

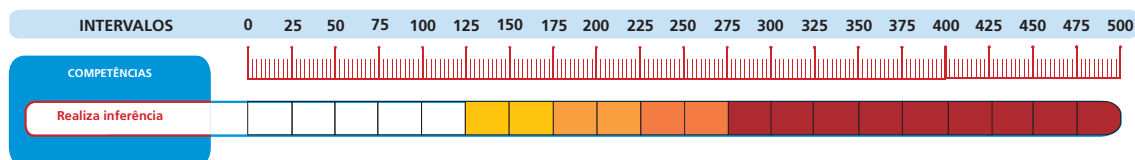
Estudantes que apresentam um nível de proficiência entre 125 e 175 pontos identificam o tema de um texto desde que esse venha indicado no título, como no caso de textos informativos curtos, notícias de jornal ou revista e textos instrucionais. Esses estudantes começam a desenvolver a competência de identificar tema de um texto, fato indicado, na Escala de Proficiência, pelo amarelo claro.

Estudantes com proficiência entre 175 e 225 pontos, fazem a identificação do tema de um texto valendo-se de pistas textuais. Na Escala de Proficiência, o amarelo escuro indica esse nível mais complexo de desenvolvimento da competência de identificar tema de um texto.

Estudantes com proficiência entre 225 e 275 pontos identificam o tema de um texto mesmo quando esse tema não está marcado apenas por pistas textuais, mas é inferido a partir da conjugação dessas pistas com a experiência de mundo do leitor. Justamente por mobilizar intensamente a experiência de mundo, estudantes com esse nível de proficiência conseguem identificar o tema em textos que exijam inferências, desde que os mesmos sejam de gênero e tipo familiares. O laranja claro indica este nível de complexidade mais elevado da competência.

Já os estudantes com nível de proficiência a partir de 275 pontos identificam o tema em textos de tipo e gênero menos familiares que exijam a realização de inferências nesse processo. Esses estudantes já consolidaram a competência de identificar tema em textos, o que está indicado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.



**COMPETÊNCIA: Realiza inferências.**

Fazer inferências é uma competência bastante ampla e que caracteriza leitores mais experientes, que conseguem ir além daquelas informações que se encontram na superfície textual, atingindo camadas mais profundas de significação. Para realizar inferências, o leitor deve conjugar, no processo de produção de sentidos para o que lê, as pistas oferecidas pelo texto aos seus conhecimentos prévios, à sua experiência de mundo. Estão envolvidas na construção da competência de fazer inferências as habilidades de: inferir o sentido de uma palavra ou expressão a partir do contexto no qual ela aparece; inferir o sentido de sinais de pontuação ou outros recursos morfossintáticos; inferir uma informação a partir de outras que o texto apresenta ou, ainda, o efeito de humor ou ironia em um texto.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

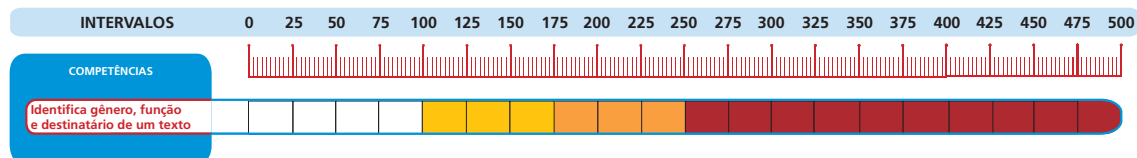
O nível de complexidade dessa competência também pode variar em função de alguns fatores: se o texto apresenta linguagem não verbal, verbal ou mista; se o vocabulário é mais ou menos complexo; se o gênero textual e a temática abordada são mais ou menos familiares ao leitor, dentre outros. Estudantes com proficiência entre 125 e 175 pontos apresentam um nível básico de construção dessa competência, podendo realizar inferências em textos não verbais como, por exemplo, tirinhas ou histórias sem texto verbal, e, ainda, inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto em que elas se apresentam. Na Escala de Proficiência, o amarelo claro indica essa etapa inicial de desenvolvimento da competência de realizar inferências.

Aqueles estudantes que apresentam proficiência entre 175 e 225 pontos inferem informações em textos não verbais e de linguagem mista desde que a temática desenvolvida e o vocabulário empregado lhes sejam familiares. Esses estudantes conseguem, ainda, inferir o efeito de sentido produzido por alguns sinais de pontuação e o efeito de humor em textos como piadas e tirinhas. Na Escala de Proficiência o desenvolvimento dessas habilidades pelos estudantes está indicado pelo amarelo escuro.

Estudantes com proficiência entre 225 e 275 pontos realizam tarefas mais sofisticadas como inferir o sentido de uma expressão metafórica ou efeito de sentido de uma onomatopeia; inferir o efeito de sentido produzido pelo uso de uma palavra em sentido conotativo e pelo uso de notações gráficas e, ainda, o efeito de sentido produzido pelo uso de determinadas expressões em textos pouco familiares e/ou com vocabulário mais complexo. Na Escala de Proficiência o desenvolvimento dessas habilidades está indicado pelo laranja claro.

Estudantes com proficiência a partir de 275 pontos já consolidaram a habilidade de realizar inferências, pois, além das habilidades relacionadas aos níveis anteriores da Escala, inferem informações em textos de vocabulário mais complexo e temática pouco familiar, valendo-se das pistas textuais, de sua experiência de mundo e de leitor e, ainda, de inferir o efeito de ironia em textos diversos, além de reconhecer o efeito do uso de recursos estilísticos. A consolidação das habilidades relacionadas a essa competência está indicada na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

## COMPETÊNCIA: Identifica gênero, função e destinatário de textos de diferentes gêneros.



A competência de identificar gênero, função ou destinatário de um texto envolve habilidades cujo desenvolvimento permite ao leitor uma participação mais ativa em situações sociais diversas, nas quais o texto escrito é utilizado com funções comunicativas reais. Essas habilidades vão desde a identificação da finalidade com que um texto foi produzido até a percepção de a quem ele se dirige. O nível de complexidade que essa competência pode apresentar dependerá da familiaridade do leitor com o gênero textual, portanto, quanto mais amplo for o repertório de gêneros de que o estudante dispuser, maiores suas possibilidades de perceber a finalidade dos textos que lê. É importante destacar que o repertório de gêneros textuais se amplia à medida que os estudantes têm possibilidades de participar de situações variadas, nas quais a leitura e a escrita tenham funções reais e atendam a propósitos comunicativos concretos.

☐ Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 100 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

☐ Estudantes que apresentam um nível de proficiência de 100 a 175 pontos identificam a finalidade de textos de gênero familiar como receitas culinárias, bilhetes, poesias. Essa identificação pode se fazer em função da forma do texto, quando ele se apresenta na forma estável em que o gênero geralmente se encontra em situações da vida cotidiana. Por exemplo, no caso da receita culinária, quando ela traz inicialmente os ingredientes, seguidos do modo de preparo dos mesmos. Além de identificarem uma notícia. Na Escala de Proficiência esse início de desenvolvimento da competência está indicado pelo amarelo claro.

☐ Aqueles estudantes com proficiência de 175 a 250 pontos identificam o gênero e o destinatário de textos de ampla circulação na sociedade, menos comuns no ambiente escolar, valendo-se das pistas oferecidas pelo texto, tais como: o tipo de linguagem e o apelo que faz a seus leitores em potencial. Na Escala de Proficiência, a maior complexidade dessa competência está indicada pelo amarelo escuro.

☐ Os estudantes que apresentam proficiência a partir de 250 pontos já consolidaram a competência de identificar gênero, função e destinatário de textos, ainda que estes se apresentem em gênero pouco familiar e com vocabulário mais complexo. Esse fato está representado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.



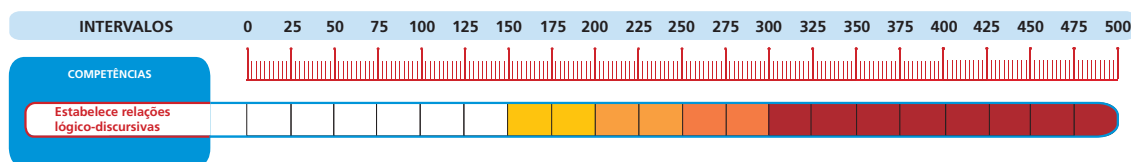


## DOMÍNIO: PROCESSAMENTO DO TEXTO

Nesse domínio estão agrupadas competências cujo desenvolvimento tem início nas séries iniciais do Ensino Fundamental, progredindo em grau de complexidade até o final do Ensino Médio. Para melhor compreendermos o desenvolvimento dessas competências, precisamos lembrar que a avaliação tem como foco a leitura, não se fixando em nenhum conteúdo específico. Na verdade, diversos conteúdos trabalhados no decorrer de todo o período de escolarização contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades associadas a esse domínio.

Chamamos de processamento do texto as estratégias utilizadas na sua constituição e sua utilização na e para a construção do sentido do texto. Nesse domínio, encontramos cinco competências, as quais serão detalhadas a seguir, considerando que as cores apresentadas na Escala indicam o início do desenvolvimento da habilidade, as gradações de dificuldade e sua consequente consolidação.

### COMPETÊNCIA: Estabelece relações lógico-discursivas entre partes de um texto.



A competência de estabelecer relações lógico-discursivas envolve habilidades necessárias para que o leitor estabeleça relações que contribuem para a continuidade, progressão do texto, garantindo sua coesão e coerência. Essas habilidades relacionam-se, por exemplo, ao reconhecimento de relações semânticas indicadas por conjunções, preposições, advérbios ou verbos. Ainda podemos indicar a capacidade de o estudante reconhecer as relações anafóricas marcadas pelos diversos tipos de pronome. O grau de complexidade das habilidades associadas a essa competência está diretamente associado a dois fatores: a presença dos elementos linguísticos que estabelecem a relação e o posicionamento desses elementos dentro do texto, por exemplo, se um pronome está mais próximo ou mais distante do termo a que ele se refere.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 150 pontos ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os estudantes que se encontram no intervalo amarelo claro, de 150 a 200, começam a desenvolver a habilidade de perceber relações de causa e consequência em texto não verbal e em texto com linguagem mista, além de perceberem aquelas relações expressas por meio de advérbios ou locuções adverbiais como, por exemplo, de tempo, lugar e modo.

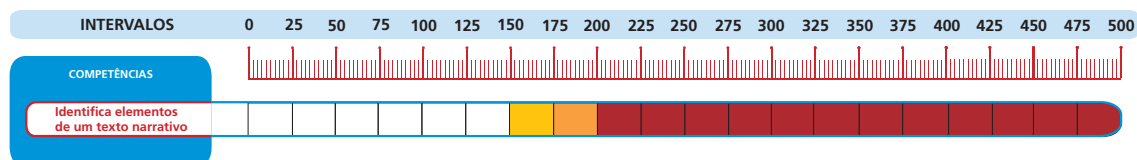
No intervalo de 200 a 250, indicado pelo amarelo escuro, os estudantes já conseguem realizar tarefas mais complexas como estabelecer relações anafóricas por meio do uso de pronomes pessoais retos, e por meio de substituições lexicais. Acrescente-se que já começam a estabelecer relações semânticas pelo uso de conjunções, como as comparativas.

No laranja claro, intervalo de 250 a 300 pontos na Escala, os estudantes atingem um nível maior de abstração na construção dos elos que dão continuidade ao texto, pois reconhecem relações de causa e consequência sem que haja marcas textuais explícitas indicando essa relação semântica. Esses estudantes também reconhecem, na estrutura textual, os termos retomados por pronomes pessoais oblíquos, por pronomes demonstrativos e possessivos.

Os estudantes com proficiência acima de 300 pontos na Escala estabelecem relações lógico-semânticas mais complexas, pelo uso de conectivos menos comuns ou mesmo pela ausência de conectores. A cor vermelha indica a consolidação das habilidades associadas a essa competência.

É importante ressaltar que o trabalho com elementos de coesão e coerência do texto deve ser algo que promova a compreensão de que os elementos linguísticos que constroem uma estrutura sintática estabelecem entre si uma rede de sentido, o qual deve ser construído pelo leitor.

## COMPETÊNCIA: Identifica elementos de um texto narrativo.



Os textos com sequências narrativas são os primeiros com os quais todos nós entramos em contato e com os quais mantemos maior contato, tanto na oralidade quanto na escrita. Daí, observarmos a consolidação das habilidades associadas a essa competência em níveis mais baixos da Escala de Proficiência, ao contrário do que foi visto na competência anterior. Identificar os elementos estruturadores de uma narrativa significa conseguir dizer onde, quando e com quem os fatos ocorrem, bem como sob que ponto de vista a história é narrada. Essa competência envolve, ainda, a habilidade de reconhecer o fato que deu origem à história (conflito ou fato gerador), o clímax e o desfecho da narrativa. Esses elementos dizem respeito tanto às narrativas literárias (contos, fábulas, crônicas, romances...) como a narrativas de caráter não literário, uma notícia, por exemplo.

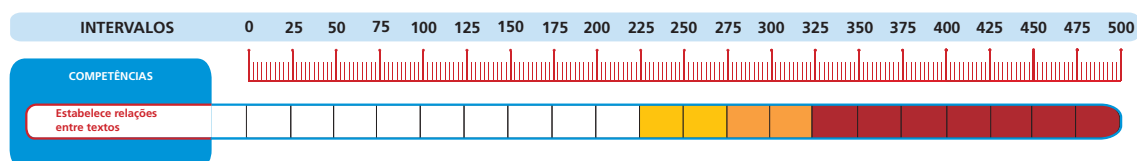
Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 150 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os estudantes cuja proficiência se encontra entre 150 e 175 pontos na Escala nível marcado pelo amarelo claro, estão começando a desenvolver essa competência. Esses estudantes identificam o fato gerador de uma narrativa curta e simples, bem como reconhecem o espaço em que transcorrem os fatos narrados.

Entre 175 e 200 pontos na Escala, há um segundo nível de complexidade, marcado pelo amarelo escuro. Nesse nível, os estudantes reconhecem, por exemplo, a ordem em que os fatos são narrados.

A partir de 200 pontos, os estudantes agregam a essa competência mais duas habilidades: o reconhecimento da solução de conflitos e do tempo em que os fatos ocorrem. Nessa última habilidade, isso pode ocorrer sem que haja marcas explícitas, ou seja, pode ser necessário fazer uma inferência. A faixa vermelha indica a consolidação das habilidades envolvidas nessa competência.

## COMPETÊNCIA: Estabelece relações entre textos.



Essa competência diz respeito ao estabelecimento de relações intertextuais, as quais podem ocorrer dentro de um texto ou entre textos diferentes. É importante lembrar, também, que a intertextualidade é um fator importante para o estabelecimento dos tipos e dos gêneros, na medida em que os relaciona e os distingue. As habilidades envolvidas nessa competência começam a ser desenvolvidas em níveis mais altos da Escala de Proficiência, revelando, portanto, tratar-se de habilidades mais complexas, que exigem do leitor uma maior experiência de leitura.

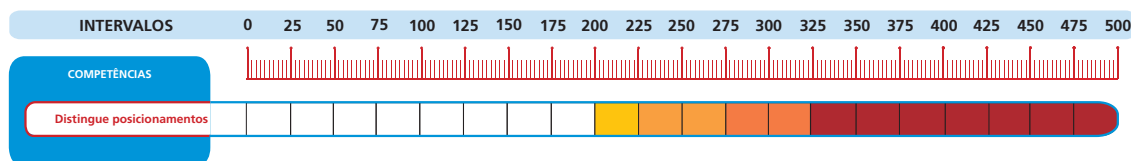
Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 225 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os estudantes que se encontram entre 225 e 275 pontos na Escala, marcado pelo amarelo claro, começam a desenvolver as habilidades dessa competência. Esses estudantes reconhecem diferenças e semelhanças no tratamento dado ao mesmo tema em textos distintos, além de identificar um tema comum na comparação entre diferentes textos informativos.

O amarelo escuro, 275 a 325 pontos, indica que os estudantes com uma proficiência que se encontra nesse intervalo já conseguem realizar tarefas mais complexas ao comparar textos, como, por exemplo, reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.

A partir de 325 pontos, temos o vermelho que indica a consolidação das habilidades relacionadas a essa competência. Os estudantes que ultrapassam esse nível na Escala de Proficiência são considerados leitores proficientes.

## COMPETÊNCIA: Distingue posicionamentos.



Distinguir posicionamentos está diretamente associado a uma relação mais dinâmica entre o leitor e o texto.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 200 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

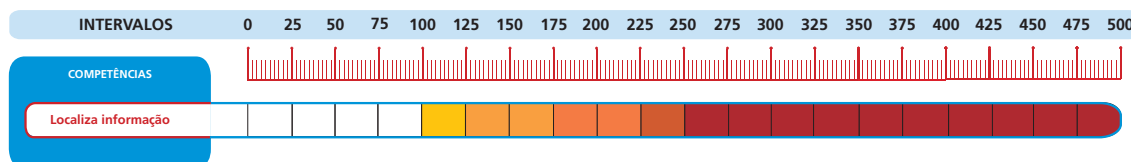
Essa competência começa a se desenvolver entre 200 e 225 pontos na Escala de Proficiência. Os estudantes que se encontram no nível indicado pelo amarelo claro, distinguem fato de opinião em um texto narrativo, por exemplo.

No amarelo escuro, de 225 a 275 pontos, encontram-se os estudantes que já se relacionam com o texto de modo mais avançado. Nesse nível de proficiência, encontram-se as habilidades de identificar trechos de textos em que está expressa uma opinião e a tese de um texto.

O laranja claro, 275 a 325 pontos, indica uma nova gradação de complexidade das habilidades associadas a essa competência. Os estudantes cujo desempenho se localiza nesse intervalo da Escala de Proficiência conseguem reconhecer, na comparação entre textos, posições contrárias acerca de um determinado assunto.

O vermelho, acima do nível 325, indica a consolidação das habilidades envolvidas nessa competência.

## COMPETÊNCIA: Identifica marcas linguísticas.



Essa competência relaciona-se ao reconhecimento de que a língua não é imutável e faz parte do patrimônio social e cultural de uma sociedade. Assim, identificar marcas linguísticas significa reconhecer as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada. Essa competência envolve as habilidades de reconhecer, por exemplo, marcas de coloquialidade ou formalidade de uma forma linguística e identificar o locutor ou interlocutor por meio de marcas linguísticas.

Os estudantes cuja proficiência se encontra na faixa branca, de 0 a 125 pontos, ainda não desenvolveram as habilidades relacionadas a essa competência.

Os estudantes que se encontram no intervalo amarelo claro, de 125 a 175 pontos na Escala, começam a desenvolver essa competência ao reconhecer expressões próprias da oralidade.

No intervalo de 175 a 225, amarelo escuro, os estudantes já conseguem identificar marcas linguísticas que diferenciam o estilo de linguagem em textos de gêneros distintos.

No intervalo de 225 a 275, laranja claro, os estudantes apresentam a habilidade de reconhecer marcas de formalidade ou de regionalismos e aquelas que evidenciam o locutor de um texto expositivo.

Os estudantes que apresentam uma proficiência de 275 a 325 pontos, laranja escuro, identificam marcas de coloquialidade que evidenciam o locutor e o interlocutor, as quais são indicadas por expressões idiomáticas.

A faixa vermelha, a partir do nível 325 da Escala de Proficiência, indica a consolidação das habilidades associadas a essa competência. O desenvolvimento dessas habilidades é muito importante, pois implica a capacidade de realizar uma reflexão metalinguística.

Na seção seguinte, vamos realizar a segunda interpretação da Escala de Proficiência.

# 4 OS PADRÕES DE DESEMPENHO ESTUDANTIL PARA LÍNGUA PORTUGUESA

Na segunda forma de interpretação da escala de proficiência, os intervalos da escala são agrupados conforme padrões definidos pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul para o SAERS.

Esses padrões são referências importantes para o entendimento do ponto em que sua escola se encontra em relação ao desempenho acadêmico. Assim, na avaliação da 5ª série / 6º ano do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa do SAERS, consideramos quatro padrões de desempenho. Observe, no quadro a seguir, o detalhamento dos padrões de desempenho e seus respectivos níveis de proficiência.

Padrão de Desempenho	Interpretação	Nível de Proficiência
Abaixo do Básico	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho revelam ter desenvolvido competências e habilidades muito aquém do que seria esperado para o período de escolarização em que se encontram. Nesse grupo podemos encontrar alunos com perfis diferenciados. Aqueles que apresentam um padrão de desempenho até 100 pontos se encontram numa situação delicada, pois não podem ser considerados alfabetizados, já que não desenvolveram habilidades básicas de leitura. Aqueles que se encontram entre 100 e 125 pontos desenvolveram habilidades básicas de leitura, pois conseguem localizar informações em textos curtos, com temática e vocabulário bastante elementares. Entre 125 e 165 pontos se encontram os alunos que, além de localizar informações explícitas em textos simples, conseguem realizar inferências bastante elementares, com base nas informações que se encontram explícitas na superfície textual. Por apresentarem dificuldades no estabelecimento de relações entre partes de um texto, o que é essencial ao processo de interpretação, esse grupo de alunos necessita de uma intervenção focalizada de modo a progredirem com sucesso em seu processo de escolarização.	Até 165
Básico	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho demonstram já terem começado um processo de sistematização e domínio das habilidades consideradas básicas e essenciais ao período de escolarização em que se encontram. Além das habilidades apresentadas no padrão de desempenho anterior, esses alunos desenvolveram habilidades que lhes permitem ir além do que se encontra na superfície textual, pois já realizam inferências básicas como, por exemplo, inferir o sentido de uma palavra ou expressão. Entretanto, também para esse grupo de alunos, é importante o investimento de esforços para que possam desenvolver habilidades de leitura mais elaboradas, associadas, por exemplo, a uma compreensão mais global do texto.	De 165 a 220
Adequado	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho demonstram ter ampliado suas habilidades de leitura tanto no que diz respeito à quantidade quanto no que se refere à complexidade dessas habilidades, as quais exigem um maior refinamento dos processos cognitivos nelas envolvidos. Além das habilidades apresentadas no padrão de desempenho anterior, esses alunos, por exemplo, estabelecem relações entre partes de um texto e começam a estabelecer relações entre textos que tratem de uma mesma temática.	De 220 a 290
Avançado	Os alunos que apresentam esse padrão de desempenho demonstram ter ampliado suas habilidades de leitura tanto no que diz respeito à quantidade quanto no que se refere à complexidade dessas habilidades, as quais exigem um maior refinamento dos processos cognitivos nelas envolvidos. Além das habilidades apresentadas no padrão de desempenho anterior, esses alunos, por exemplo, estabelecem relações entre partes de um texto e começam a estabelecer relações entre textos que tratem de uma mesma temática.	Acima de 290

A fim de exemplificar quais tarefas os estudantes realizam nesses intervalos, apresentamos, também, alguns itens que compuseram o teste de 2010 do SAERS. Esses itens estão alocados nos intervalos de proficiência da Escala de acordo com o comportamento apresentado no teste. A análise pedagógica dos itens compreende, como você verá, o percentual geral de resposta dos estudantes para cada alternativa, além de hipóteses mais prováveis sobre estratégias cognitivas das quais os estudantes se valeram ao optar por uma dada alternativa. Em cada item, o gabarito encontra-se destacado.



# 5 OS INTERVALOS DA ESCALA DE PROFICIÊNCIA

## Até 165 pontos

### Abaixo do Básico

Neste nível, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Reconhecem letras, diferenciando-as de outros sinais gráficos.
- ✓ Reconhecem letras do alfabeto.
- ✓ Reconhecem diferentes formas de grafar uma mesma letra.
- ✓ Identificam rimas.
- ✓ Contam sílabas de uma palavra.
- ✓ Identificam sílabas em palavras.
- ✓ Identificam sílabas de palavra ouvida.
- ✓ Identificam as direções da escrita.
- ✓ Estabelecem relação grafema-fonema.
- ✓ Leem palavras no padrão consoante-vogal.
- ✓ Identificam o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.
- ✓ Leem frases com estrutura sintática canônica.
- ✓ Localizam informações em frases.
- ✓ Localizam informações explícitas em anúncios que contenham informação verbal e não verbal.
- ✓ Identificam o gênero e a finalidade de textos familiares.
- ✓ Localizam informações explícitas que completam literalmente o enunciado da questão.
- ✓ Inferem informações implícitas, a partir do seu sentido global.
- ✓ Reconhecem elementos como o personagem principal.
- ✓ Interpretam o texto com auxílio de elementos não verbais.
- ✓ Estabelecem relação de causa/consequência, em textos verbais e não verbais.
- ✓ Conhecem expressões próprias da linguagem coloquial.
- ✓ Identificam, em uma história em quadrinhos, o espaço ou o cenário em que ocorre a narrativa.
- ✓ Identificam o assunto de um texto curto e com linguagem simplificada..

**De 165 até 220 pontos****Básico**

Neste nível, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Interpretam textos com material gráfico diverso e com auxílio de elementos não verbais • em histórias em quadrinhos, tirinhas e poemas, identificando características, estados psicológicos e ações dos personagens.
- ✓ Localizam informações explícitas em textos narrativos mais longos, em textos poéticos, informativos, em textos curtos anedóticos, ficcionais, além de identificar informações a partir da comparação entre anúncios classificados e pela associação entre imagem e linguagem verbal, em histórias em quadrinhos.
- ✓ Localizam informações explícitas em situações mais complexas, requerendo a seleção e a comparação de dados do texto.
- ✓ Inferem o sentido de palavra em texto poético (cantiga popular).
- ✓ Inferem informações que tratam de sentimentos, impressões e características pessoais das personagens, identificando o comportamento e os traços de personalidade de uma determinada personagem, a partir de texto do gênero conto de média extensão, de texto verbal e não verbal ou expositivo curto.
- ✓ Identificam o tema de um texto expositivo longo, de um texto informativo (simples) que contém vocabulário técnico simplificado e de um texto poético a partir de pistas evidenciadas nos versos.
- ✓ Identificam marcas linguísticas que evidenciam os elementos que compõem uma narrativa (conto de longa extensão), diferenciam o estilo de linguagem em textos de gêneros distintos e reconhecem marcas linguísticas referentes a interlocutores, de acordo com a faixa etária.
- ✓ Localizam informações explícitas, identificando as diferenças entre textos da mesma tipologia (convite).
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão, mesmo na ausência do discurso direto, de uma expressão metafórica e o efeito de sentido de uma onomatopeia.
- ✓ Interpretam fábulas e histórias em quadrinhos de maior complexidade temática, reconhecendo o conflito gerador, sua solução, o tempo e a ordem em que ocorre um determinado fato.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto jornalístico, informativo longo e de estrutura complexa, característico de publicações didáticas.
- ✓ Reconhecem elementos que compõem uma narrativa com temática e vocabulário complexos (a solução do conflito e o narrador).
- ✓ Identificam o efeito de sentido produzido pelo uso da pontuação.
- ✓ Distinguem e identificam efeitos de humor e o significado de uma palavra pouco usual decorrente do uso dos sentidos literal e conotativo das palavras e de notações gráficas.
- ✓ Identificam o emprego adequado de homônimas.
- ✓ Estabelecem relações entre partes de um texto, identificando substituições pronominais (pronome pessoal) ou lexicais que retomam um antecedente.
- ✓ Reconhecem as relações semânticas expressas por advérbios ou locuções adverbiais e por verbos.
- ✓ Estabelecem relação de causa e consequência entre partes e elementos de uma fábula e em textos verbais e não verbais de diferentes gêneros.
- ✓ Compreendem textos que associam linguagem verbal e não verbal (textos multissemióticos), tendo como base informações explícitas.



- ✓ Distinguem o fato da opinião relativa a ele em texto narrativo.
- ✓ Seleccionam, entre informações explícitas e implícitas, as correspondentes a um personagem.
- ✓ Inferem a intenção implícita na fala de personagens, identificando o desfecho do conflito, a organização temporal da narrativa e o tema de um poema.
- ✓ Identificam palavras sinônimas que estabelecem a coesão lexical entre partes distantes de um texto narrativo.
- ✓ Estabelecem relações lógico-discursivas em textos narrativos através do uso de expressão adverbial.
- ✓ Reconhecem diferenças no tratamento dado ao mesmo tema em textos distintos.
- ✓ Reconhecem, com base em informações implícitas, não só característica dos personagens de uma narrativa, mas também as ações pretendidas com uma ação particular.
- ✓ Identificam uma notícia.
- ✓ Identificam o interlocutor de um texto informativo com linguagem simples voltado para o público infantil.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto com características de curiosidade.

O item abaixo avalia a habilidade de interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.). Nesse caso, especificamente, avalia-se se os alunos conseguem interpretar a expressão facial de uma personagem de uma história em quadrinhos, familiar aos alunos desse período de escolarização.

Item **P060068B1**

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://tirinhastdm.blogspot.com>> Acesso em: 02 abr. 2010. (P060068B1\_SUP)

(P060068B1) No último quadrinho, a expressão da menina deve-se ao fato da

- A) fruta mordida estar estragada.
- B) mãe ter visto a menina comer a fruta.
- C) menina ter mordido a língua ao comer.
- D) menina ter mordido uma fruta de cera.

% de Resposta	Hipótese
A 6,1%	Os alunos que marcaram a alternativa A demonstraram que ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, porque não conseguiram integrar informações obtidas através da leitura das imagens àquelas obtidas a partir da leitura do texto verbal. Essa escolha revela que esses alunos fizeram essa escolha apoiados em seus conhecimentos de mundo: depois que a gente morde uma fruta estragada, a gente fica passando mal.
B 4,3%	Os alunos que escolheram a alternativa B desconsideraram os elementos textuais e guiaram-se apenas por senso comum, segundo o qual uma criança fica muito envergonhada quando é flagrada desobedecendo à mãe.
C 3,8%	Os alunos que assinalaram a alternativa C não integraram as informações obtidas através da leitura das imagens àquelas obtidas a partir da leitura do texto verbal, o que evitaria a realização e uma inferência equivocada, pois como as frutas eram de plástico, o máximo que menina poderia ter feito era "morder" a maçã.
<b>D 84,1%</b>	Os alunos que optaram por essa alternativa, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram articular os elementos verbais e não-verbais, o que lhes permitiu interpretar adequadamente o que lhes foi solicitado: expressão da menina era devida ao fato de ela ter mordido uma fruta de cera.
Brancos e Nulos: 1,8%	

O item a seguir avalia a habilidade de estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto informativo, publicado em uma revista voltada par o público juvenil, o qual aborda uma temática atual. Neste item, foi destacado o pronome reto masculino e singular “ele”. Para recuperar o sentido deste pronome (Quem/que é “ele”), o aluno deveria reler o contexto maior em que a frase se insere para manter o nexo do texto.

Item **P060071B1**

Leia o texto abaixo.

	MANIA DE PLÁSTICO
	Toneladas de sacos, garrafas, copos, brinquedos e outros lixos estão fazendo mal ao nosso planeta.
5	Ele está em toda parte: sandálias, garrafas de refrigerante, escovas, copos, sacolas, computadores, etc. Não dá para pensar a nossa vida sem o plástico. Desde que os pesquisadores descobriram que era possível criar esse material a partir de elementos do petróleo, em 1862, as indústrias passaram a usá-lo cada vez mais. É claro que isso trouxe progresso, conforto e melhorias para todos nós. Acredito que o plástico é, hoje, um dos maiores vilões da vida moderna. Quando não é reciclado, ele detona a natureza e polui cidades.
10	As peças de plástico boiando no mar podem causar a morte de mais de 100 mil animais marinhos (golfinhos, baleias e tartarugas) e um milhão de aves por ano. As sacolas de plástico podem levar 200 anos para se decompor. Quando são largadas nas ruas, entopem bueiros e provocam enchentes.
	Evite comprar produtos que usem plástico demais nas embalagens.

Revista *Witch*, Ed. Abril. nº 77, p. 09. (P060070B1\_SUP)

(P060071B1) No trecho “**Ele** está em toda parte:...”(l. 3), a palavra destacada refere-se ao

- A) petróleo.
- B) planeta.
- C) plástico.
- D) progresso.

% de Resposta	Hipótese
A 8,7%	Os alunos que assinalaram essa alternativa ainda não desenvolveram a habilidade avaliada, pois tomaram como um referente do pronome em questão um termo que se encontra posposto a ele. Essa seria uma atividade de retomada catafórica que não se aplica a esse contexto. Essa escolha pode ter sido guiada pelo senso comum, segundo o qual ‘o petróleo está em toda parte’.
B 13,7%	Os alunos que marcaram a alternativa B consideraram apenas a proximidade das palavras: “planeta”, última palavra da 2ª. Linha e “Ele”, primeira palavra da 3ª. linha.
<b>C</b> <b>70,6%</b>	Os alunos que escolheram a alternativa C, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item. Merece destacar que esses alunos revelaram destacável competência na prática da leitura compreensiva pelo fato de, nesse texto, a identificação da resposta correta demandar um trabalho mais sofisticado de análise das relações entre as suas partes. O fato de o referente no título e o pronome que faz a retomada, apenas no 2º parágrafo acrescenta uma dificuldade extra à construção de sentido dessa relação que só se confirma pela leitura completa do texto, condição indispensável para a resolução desse item.
D 4,6%	Os alunos que marcaram a alternativa D fizeram sua escolha a partir da lista de alternativas, com base em seus conhecimentos de mundo: o progresso está em toda parte, sem retornar ao texto para confirmar sua escolha. Tanto esses alunos quanto aqueles que optaram pelas alternativas A e B ainda não conseguem perceber que a estabelecer relações entre partes de um texto é também um atividade de manutenção dos sentidos do texto.
Brancos e Nulos: 2,4%	

O item abaixo avalia a habilidade de identificar efeitos de humor e ironia em textos diversos. Para isso, foi utilizada uma fábula.

Item **P050014A9**

Leia o texto abaixo.

**O SOCORRO**

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado: “Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”. “Mas, coitado!” condeou-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

FERNANDES, Millôr. Disponível em: <<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>> (P050013A9\_SUP)

(P050014A9) O que faz esse texto ficar engraçado?

- A) O bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- B) O coveiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- C) O homem ficar sentado no fundo da cova e ter enrouquecido de tanto gritar.
- D) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.

% de Resposta	Hipótese
<b>A</b> <b>66,1%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram que já consolidaram a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram: explorar os sentidos não literais das palavras/situações do texto; relacionar os fatos da narrativa e captar o inusitado que ele apresenta: o bêbado ter imaginado que o coveiro era um morto com frio e jogar terra para cobri-lo. Cabe destacar que essa capacidade de inferir o humor de um texto é evidência de alta competência na leitura compreensiva porque demanda, ao mesmo tempo, ficar no texto e se desprender dele, para captar e construir sentido para o absurdo, o disparatado.
B 8,5%	Os alunos que escolheram essa alternativa se detiveram nas informações que aparecem na superfície do primeiro parágrafo, a partir daí construindo e se satisfazendo com uma construção de sentido de humor secundária: ‘o coveiro distraído que se deu mal’. Escapa-lhes, assim, o grande absurdo, o inusitado, que o texto apresenta.
C 8,7%	Os alunos que optaram pela alternativa C se satisfizeram com uma construção de sentido de humor secundária, na tendo conseguido ir além do sentido literal das palavras/expressões, escapando-lhes o fato inusitado que dá o tom de humor ao texto.
D 15,3%	Os alunos que assinalaram essa alternativa se guiaram pelo senso comum considerando ridículo que alguém que exerce cotidianamente a tarefa de fazer covas tenha ficado preso dentro de uma delas. Tanto esses alunos quanto aqueles que marcaram as alternativas B e C ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 1,5%	

O item abaixo avalia a habilidade de estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos de um texto. Isto é, avalia-se se os alunos conseguem perceber, na progressão textual, qual fato dá origem a um outro ou qual evento é consequência de uma ação/fato, não sendo necessário que a relação esteja linguisticamente marcada.

Item **P050016A9**

Leia o texto abaixo.

**O SOCORRO**

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: “O que é que há?”

O coveiro então gritou desesperado: “Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”. “Mas, coitado!” condeu-se o bêbado – “Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

FERNANDES, Millôr. Disponível em: <<http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>> (P050013A9\_SUP)

(P050016A9) O coveiro ficou desesperado porque

- A) ficou preso no buraco e já era noite.
- B) ouviu uns passos chegando perto do buraco.
- C) sentiu medo de ficar sozinho no cemitério.
- D) viu que um bêbado tinha chegado para ajudá-lo.

% de Resposta	Hipótese
<b>A</b> <b>62,6%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram, em um texto muito rico de informações e que demanda estratégias sofisticadas de interpretação, acompanhar o desenrolar dos fatos narrados, identificando a origem do fato expresso no comando do item.
B 15,1%	Os alunos que escolheram a alternativa B investiram insuficientemente na leitura do texto, porque a informação sobre o desespero do coveiro aparece antes da informação sobre a escuta dos passos chegando perto do buraco. A partir daí, é cabível concluir que eles fizeram sua escolha a partir da lista das alternativas e com apoio em seus conhecimentos de mundo: uma pessoa fica desesperada quando está dentro de um buraco, no cemitério, e escuta passos chegando perto.
C 12,2%	Os alunos que assinalaram essa alternativa investiram insuficientemente na leitura do texto, porque o texto demonstra claramente que o coveiro não tinha medo de ficar sozinho no cemitério, fazendo, assim, sua escolha a partir do senso comum: uma pessoa sente medo quando fica sozinha no cemitério.
D 8,6%	Os alunos que optaram por essa alternativa revelaram dificuldade em acompanhar a progressão dos fatos do texto e compreendê-los, o coveiro pediu ajuda ao bêbado; por consequência, o coveiro não tinha medo do bêbado. A partir daí, é cabível concluir que eles fizeram sua escolha a partir da lista das alternativas, com apoio apenas em seus conhecimentos de mundo.
Branco e Nulo: 1,5%	

**De 220 até 290 pontos****Adequado**

Neste nível, os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Localizam a informação principal, diferenciando-a das secundárias, em texto informativo que recorre à exemplificação.
- ✓ Localizam informações explícitas em uma bula de remédio com vocabulário técnico simplificado.
- ✓ Localizam informação em texto instrucional de vocabulário complexo.
- ✓ Identificam a finalidade de um texto instrucional, com linguagem pouco usual e com a presença de imagens associadas à escrita, assim como de texto narrativo que tem o propósito de convencer o leitor.
- ✓ Inferem o sentido de uma expressão em textos longos com estrutura temática e lexical complexa, por exemplo, carta e histórias em quadrinhos.
- ✓ Distinguem o sentido metafórico do literal de uma expressão.
- ✓ Identificam, em histórias em quadrinhos e em narrativa literária simples, o conflito central do enredo.
- ✓ Identificam, em anedotas, fábulas e quadrinhos, um trecho ou um detalhe do texto que provocam efeito de humor.
- ✓ Interpretam sentidos do texto a partir de configurações do material gráfico, como formato em disposição das letras.
- ✓ Identificam o tema de um conjunto de informações distribuídas em uma tabela, além de identificar um tema comum na comparação entre diferentes textos informativos.
- ✓ Estabelecem relação entre as partes de um texto, pelo uso do “porque” como conjunção causal em texto não verbal e em narrativa simples.
- ✓ Identificam a relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial ou conjunção comparativa, conjunção temporal ou advérbio de negação; por exemplo, em contos.
- ✓ Estabelecem relações entre partes de um texto pela identificação de substituições pronominais ou de palavras de sentido equivalente em textos poéticos e de ficção e em informativo curto.
- ✓ Detectam o efeito de sentido decorrente do emprego de sinais de pontuação, tais como: reticências, para expressar continuidade, e ponto de interrogação, como recurso para expressão dúvida.
- ✓ Reconhecem o sentido de expressões próprias de bulas de remédio e de textos de divulgação científica.
- ✓ Interpretam dados e informações apresentadas em tabelas, gráficos e figuras.
- ✓ Localizam informações em paráfrases, a partir de texto expositivo extenso e com elevada complexidade vocabular.
- ✓ Identificam a intenção do autor em uma história em quadrinhos.
- ✓ Depreendem relações de causa e consequência implícitas no texto, como, por exemplo, entre partes de uma história em quadrinhos.
- ✓ Identificam a finalidade de uma fábula, demonstrando apurada capacidade de síntese e de textos humorísticos (anedotas), distinguindo efeitos de humor mais sutis.
- ✓ Estabelecem relação de sinonímia entre uma expressão vocabular e uma palavra.
- ✓ Reconhecem o efeito de sentido produzido pelo ponto de interrogação indicando a provocação da curiosidade do leitor.



O item a seguir avalia a habilidade de identificar a função de textos de diferentes gêneros. Nesse caso, a finalidade de uma receita, gênero bastante trabalhado nas séries iniciais do Ensino Fundamental, devendo, portanto, ser familiar aos alunos desse período de escolarização.

Item **P060007B1**

Leia o texto abaixo.

**Sanduíche**

Você vai precisar de:

- ✓ pão preto
- ✓ 1 colher (sopa) de requeijão
- ✓ 2 fatias de queijo
- ✓ 3 fatias de presunto cozido
- ✓ margarina
- ✓ salsinha
- ✓ uva passa
- ✓ tampa de garrafa de água

**1** Passe o requeijão no pão e recheie com queijo e presunto.

**2** Pegue uma fatia de presunto e, com a tampinha de garrafa, corte rodelinhas.

**3** Passe margarina para grudar as rodelinhas e decore com salsinha.

**4** Para fazer o olho do peixe, corte uma rodela de queijo e grude com margarina. No centro, coloque um pedaço de uva passa.

**Sobremesa**

Você vai precisar de:

- ✓ melancia
- ✓ manga
- ✓ margarina
- ✓ salsinha

Corte e espete as frutas nos palitos.

Revista *Recreio* 471. Ed.Abril. 19 mar. 2009 p.27. (P060006B1\_SUP)

(P060007B1) Esse texto serve para

- A) anunciar.
- B) divertir.
- C) informar.
- D) instruir.

% de Resposta	Hipótese
A 23,1%	Os alunos que marcaram a alternativa revelaram não reconhecer a diagramação de uma receita culinária na sua forma estável (ingredientes e modo de fazer) e, conseqüentemente, não foram capazes de reconhecer sua função social de instruir sobre o preparo de alimentos. É possível supor que esses alunos apresentam significativas dificuldades no seu processo de letramento, não sendo capazes de identificar nem o gênero anúncio nem o gênero receita.
B 10,1%	Os alunos que escolheram a alternativa B se deixaram impressionar pelo estilo lúdico do modo de preparar o sanduíche, motivo pelo qual atribuíram a esse texto com a função de divertir.
C 41,4%	Os alunos que optaram por essa alternativa apresentam significativas dificuldades no seu processo de letramento, não sendo capazes de identificar nem os gêneros que têm a função social de instruir, nem os gêneros que têm a função social de informar.
D 24,4%	Os alunos que marcaram a alternativa D, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item: identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Esses alunos souberam reconhecer, pela diagramação do texto (ingredientes e modo de fazer), que se trata de uma receita, que tem a função social de instruir sobre o preparo de alimentos.
Branco e Nulo: 1%	

Este item avalia a habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios. Nesse caso, especificamente, avalia-se se os alunos conseguem perceber o valor semântico de tempo expresso pela locução adverbial “Enquanto isso”, a qual costuma ser uso bastante comum na oralidade. Para isso, foi utilizada uma fábula, gênero familiar aos alunos desse período escolarização.

Item **P060060B1**

Leia o texto abaixo.

**A lebre e os ouriços**

Um casal de ouriços morava perto de uma montanha, vivendo muito sossegados. Não precisavam procurar alimentos longe dali, pois por perto havia muitos insetos, seu prato predileto.

5 Um dia, apareceu por lá uma lebre dizendo que morava sozinha e vivia aborrecida e, por isso, queria ficar junto com eles.

O casal de ouriços concordou, mas logo percebeu que a lebre queria ser sempre mais esperta do que eles.

10 O casal de ouriços era tão parecido um com o outro que às vezes a lebre conversava com o marido, pensando que era a esposa e vice-versa, causando risos.

Querendo provar sua esperteza, a lebre propôs ao ouriço uma corrida, onde o perdedor teria que se mudar para longe dali. Certa de ganhar por ser muito veloz, a lebre ficava pensando em ficar morando por ali com o campo todo para ela.

15 Enquanto isso, o ouriço pensava em um modo de enganar a lebre. Combinou com sua esposa:

– Você fica no local marcado para a chegada e, quando ela chegar, pensará que sou eu.

Assim foi feito. A lebre, muito preocupada em estar sempre na frente, nem olhou para trás e pensando ter perdido a corrida, mudou-se.

4 estações/Verão. Erechim: Edelbra. Fragmento. (P060060B1\_SUP)

(P060060B1) No trecho “**Enquanto isso**, o ouriço pensava em um modo...” (l. 13), a expressão destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

% de Resposta	Hipótese
A 14%	Os alunos que marcaram a alternativa A demonstraram que desconhecem tanto as expressões que estabelecem relações nem de tempo nem de causa.
B 21,9%	Os alunos que marcaram a alternativa B se deixaram impressionar pela expressão “no local” que sucede a expressão “enquanto isso”, no parágrafo seguinte, no texto. A partir daí, eles concluíram, equivocadamente, que “enquanto isso” indica uma relação de lugar.
C 26%	Os alunos que marcaram a alternativa se guiaram pela expressão “um modo” que sucede a expressão “enquanto isso”, no próprio comando do item. A partir daí, eles entenderam, equivocadamente, que “enquanto isso” indica uma relação de modo.
<b>D</b> <b>37%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa D, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram identificar a relação de tempo que indica a expressão “enquanto isso”, no trecho em citado: “Enquanto isso, o ouriço pensava em um modo...”
Brancos e Nulos: 1,1%	

O item a seguir avalia a habilidade de identificar a função de textos de diferentes gêneros. Nesse caso, a finalidade de um texto que paradidático, que aborda tema familiar ao ambiente escolar dos alunos desse período de escolarização.

Item **P050083A8**

Leia o texto abaixo.

**Como aprender a tabuada de multiplicar**

Se você está aprendendo a tabuada, estuda e estuda e tem sempre alguma coisa que você não sabe, faça o seguinte truque:

1) Escreva num papel grande toda a tabuada de multiplicar. Aí você vai pensar nos cálculos mais fáceis, por exemplo:

Você sabe todos os números vezes 1, não sabe?

Então risque estes cálculos da sua tabuada: 2x1, 3x1, 4x1 e assim por diante.

2) Você também sabe a tabuada do 2, não sabe? Então risque toda a tabuada do 2.

3) Risque toda a tabuada do 10. Essa é muito fácil.

4) Qual é a outra tabuada fácil?

5) Continue fazendo assim, até que vão sobrar poucos cálculos, que são os mais difíceis, como 7x8.

Aí você decora só esses números.

Não é fácil?

*Almanaque Ruth Rocha. p. 59. Adaptado. (P050083A8\_SUP)*

(P050083A8) Esse texto serve para

- A) anunciar livros.
- B) dar instruções.
- C) divertir crianças.
- D) riscar números.

% de Resposta	Hipótese
A 5,6%	Os alunos que escolheram a alternativa A não fizeram sua escolha a partir da lista das alternativas, sem retornar ao texto para conferir sua opção, revelando desconhecer tanto as características de um anúncio quanto de um texto instrucional.
<b>B</b> <b>57%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa B, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada por esse item: identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. Esses alunos foram capazes de identificar e considerar as pistas que o texto apresenta e que servem para identificá-lo como uma instrução: o estilo assertivo (verbo no imperativo), a linguagem dialogada com o leitor e a cuidadosa organização das informações em itens numerados. Esses alunos revelaram significativa competência na prática da leitura compreensiva. Além disso, considerando que o reconhecimento da finalidade de um determinado texto requer do aluno a habilidade de reconhecer a função social desse texto, é cabível concluir que esses alunos estão apresentando significativo desenvolvimento no seu processo de letramento.
C 9,6%	Os alunos que assinalaram essa alternativa se apoiaram no estilo lúdico utilizado pelo autor, contudo não perceberam que esse era apenas um recurso para tornar o texto mais acessível ao público a que se destina. Apesar disso, o texto não objetiva divertir crianças.
D 26,6%	Os alunos que marcaram a alternativa se guiaram pela repetição da forma verbal “Risque”, contudo essa é apenas um item da instrução para aprender tabuada. Tanto esses alunos quanto aqueles que escolheram as alternativas A e C ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Branco e Nulo: 1,2%	

O item abaixo avalia a habilidade de estabelecer relações de causa/consequência entre partes e elementos de um texto. Nesse caso, foi utilizado um texto informativo com característica de curiosidade, cujo destinatário principal é o público infanto-juvenil.

Item **P060014B1**

Leia o texto abaixo.

	Do bonde ao automóvel
5	Depois das primeiras locomotivas, veio o bonde, um veículo elétrico muito usado para o transporte público. No Brasil, o bonde foi muito comum nas principais cidades. Hoje, poucos ainda funcionam. O mais charmoso deles é o que vai até o alto do bairro de Santa Tereza, no Rio de Janeiro. É um passeio superlegal, experimente!
10	Em 1863, surgiu o metrô. Foi uma revolução e tanto. Afinal, os vagões do metrô andavam por baixo da terra! Hoje, nas grandes cidades, o metrô é a melhor forma de transporte, porque não polui o ar e com ele você fica longe dos terríveis congestionamentos de trânsito. Mas, em matéria de transporte, o grande passo mesmo foi dado pelo alemão Karl Benz, que inventou o carro, em 1885. Mas era tão caro, tão caro, que só em 1908 as pessoas puderam começar a comprá-lo.

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br>> Acesso em: 14 jan. 10. (P060014B1\_SUP)

(P060014B1) Segundo esse texto, o metrô é um ótimo meio de transporte porque

- A) foi muito usado no transporte público.
- B) fica longe de congestionamentos.
- C) é um veículo elétrico.
- D) é muito charmoso.

% de Resposta	Hipótese
A 26,7%	Os alunos que marcaram a alternativa A e se deixam impressionar com as informações sobre o bonde, no primeiro parágrafo: "muito usado no transporte público". Também é cabível supor que esses alunos fizeram sua escolha a partir da lista de alternativas, com base em seus conhecimentos atuais sobre o metrô, sem retornar ao texto para conferir essa opção.
<b>B</b> <b>54%</b>	Os alunos que assinalaram essa alternativa, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, revelando significativa eficiência na prática da leitura compreensiva ao identificarem, no segundo parágrafo, a informação explícita - "...o metrô é a melhor forma de transporte porque, [...] fica longe dos terríveis congestionamentos de trânsito" - não se deixando impressionar pelas qualidades dos outros meios de transporte que o texto apresenta: a locomotiva, o bonde, o automóvel/carro.
C 12,7%	Os alunos que escolheram a alternativa C se detiveram na informação sobre o bonde ("um veículo elétrico"), presente no primeiro parágrafo. Também é cabível supor que esses alunos fizeram sua escolha a partir da lista de alternativas, com base em seus conhecimentos atuais sobre o metrô sem retornar ao texto para conferir essa opção.
D 5,7%	Os alunos que marcaram a alternativa D demonstraram dificuldade na prática da leitura compreensiva e investiram insuficientemente na leitura do texto pelo fato de não terem identificado, no segundo parágrafo, a informação explícita: "...o metrô é a melhor forma de transporte porque, [...] fica longe dos terríveis congestionamentos de trânsito". Esses alunos, assim como aqueles que marcaram as alternativas A e C, ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Branco e Nulo: 0,9%	

O item abaixo avalia a habilidade de reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema. Nesse caso, especificamente, avalia-se se os alunos conseguem compreender que os textos têm em comum o assunto. Para isso, foram utilizados textos de gêneros diferentes: uma tirinha e um texto jornalístico.

Item **P060042B1**

Leia os textos abaixo.

**Texto 1**



Disponível em: <<http://www.oslevadosdabreca.com>> Acesso em: 10 fev. 2010. (P060042B1\_SUP)

**Texto 2**

**Tênis-patins vira febre e preocupa professores**

Moda entre a criançada, um tênis que se transforma em patins está deixando professores e seguranças de *shoppings* enlouquecidos. O calçado, que custa entre R\$ 80 e R\$ 160, é um sucesso principalmente entre a garotada de 5 a 10 anos, que o considera mais fácil de usar do que o patins tradicional.

- 5 A febre é tanta que já há colégios proibindo seu uso. Com cerca de 15 alunos entre 5 e 7 anos que não tiram o tênis-patins dos pés, o Colégio Cidade de São Paulo não deverá mais permitir o uso, para garantir a segurança dos estudantes. "Há uma semana, os alunos começaram a vir com esses tênis", conta a coordenadora-pedagógica da escola, Érica Mantovani. "Virou febre e estamos discutindo com os
- 10 alunos sobre sua restrição."

Para ela, o problema, além das rodinhas, está no próprio tênis. "Ele é muito pesado, tem cano alto que atrapalha na educação física e escorrega demais", diz. "Não é um calçado para a escola e queremos que os alunos só o tragam no dia do brinquedo."

Disponível em: <<http://www.aprendiz.uol.com.br>> Acesso em: 10 fev. 2010. (P060042B1\_SUP)

(P060042B1) Esses dois textos apresentam em comum

- A) a preocupação dos professores com o tênis.
- B) a variação de preço dos patins.
- C) o desejo da garotada em ter o tênis da moda.
- D) o equilíbrio em cima dos patins.

% de Resposta	Hipótese
A 34,3%	Os alunos que marcaram a alternativa A investiram insuficientemente na leitura cuidadosa de cada um dos textos, separadamente, e na comparação das informações apresentadas neles. É cabível supor que esses alunos fizeram sua escolha a partir das informações contidas no segundo texto, sem retornar ao primeiro texto para conferir sua opção. A partir daí, concluíram, equivocadamente, que os dois textos apresentam, em comum, a preocupação dos professores com o tênis.
B 8,4%	Os alunos que assinalaram essa alternativa demonstraram que não construíram a habilidade avaliada pelo item: reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido. É possível supor que esses alunos escolheram a resposta incorreta porque apresentam dificuldade na prática da compreensão leitora e investiram insuficientemente na leitura cuidadosa de cada um dos textos, separadamente, e na comparação das informações apresentadas neles. É cabível supor que esses alunos fizeram sua escolha a partir das informações contidas no segundo texto, sem retornar ao primeiro texto para conferir sua opção. A partir daí, concluíram, equivocadamente, que os dois textos apresentam, em comum, informações sobre a variação de preço dos patins.
<b>C</b> <b>50,9%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa C, o gabarito, demonstraram que já desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, revelando significativa competência na prática da compreensão leitora visto que o reconhecimento do tema comum aos dois textos demanda, primeiramente, investimento significativo na leitura cuidadosa de cada um deles e, em seguida, trabalho crítico de comparação das informações apresentadas neles. A partir desse esmerado trabalho, esses alunos puderam concluir que os dois textos apresentam, em comum, “o desejo da garotada de ter o tênis da moda”.
D 5,7%	Os alunos que escolheram a alternativa D investiram insuficientemente na leitura cuidadosa de cada um dos textos, separadamente, e na comparação das informações apresentadas neles, pois fizeram sua escolha a partir das informações contidas no segundo texto, referendada por uma leitura precária do primeiro texto, na qual eles não integram as informações obtidas através da leitura das imagens às obtidas a partir da leitura do texto verbal. A partir daí, concluíram, equivocadamente, que os dois textos apresentam, em comum, ‘o equilíbrio em cima dos patins’.
Brancos e Nulos: 0,7%	

**Acima de 290 pontos****Avançado**

Neste nível, os alunos da 5ª série/6º ano do Ensino Fundamental:

- ✓ Inferem o sentido de uma palavra ou expressão por meio de associações semânticas.
- ✓ Identificam marcas linguísticas da linguagem informal em uma narrativa ficcional em forma de carta, assim como o uso de gírias em uma poesia.
- ✓ Identificam relação lógico-discursiva marcada por locução adverbial de lugar, advérbio de tempo ou termos comparativos em textos narrativos longos, com temática e vocabulário complexos.
- ✓ Identificam marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor do texto, caracterizadas por expressões idiomáticas.
- ✓ Percebem traços de ironia em fábulas, crônicas e anedotas simples.

Este item avalia a habilidade de estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios. Nesse caso, especificamente, essa habilidade revela uma maior complexidade maior, já que para esta etapa de escolaridade as relações modais, marcadas pelos advérbios terminados em “mente”, não estão ainda profundamente apropriadas pelos alunos, por lhes serem menos familiares.

Item **P060052B1**

Leia o texto abaixo.

**O LOBO DESATENTO**

5 Certa noite, um lobo andava pela floresta em busca de comida. E já estava empenhado nessa tarefa havia um bom tempo, sem qualquer resultado prático, quando sentiu no ar o cheiro de carneiros. “Até que enfim!”, foi o pensamento que lhe veio à cabeça de imediato, e então, imaginando o que de bom poderia encontrar mais adiante para aplacar a fome que sentia, ele caminhou rapidamente na direção que o seu faro indicava.

10 Logo à frente, as árvores davam lugar a uma grande área coberta de relva, e era nesse pedaço de chão que os carneiros descansavam protegidos por um cão. O lobo não se preocupou com isso. O que fez foi sair andando passo a passo, o mais devagar que podia, procurando se aproximar do ponto que ficava mais distante do vigia, onde algumas das possíveis presas dormiam sossegadas.

15 E já estava quase lá, quando uma de suas patas traseiras descuidou-se um momento e pisou em um pedaço de tábua já meio apodrecido. Esta rangeu sob o peso do animal, e o barulho que fez soou tão alto em meio ao silêncio da noite que acordou o cão de guarda, fazendo-o sair na mesma hora em perseguição ao lobo desastrado. Que por sua vez, coitado, não teve outra coisa a fazer senão fugir em desabalada carreira, esfomeado e sem alimento.

**Moral da história:** Quem não presta atenção no que faz, algum dia vai acabar se metendo em apuros.

Disponível em: <<http://www.fernandodannemann.recantodasletras.com.br>> Acesso em: 05 abr. 2010. (P060052B1\_SUP)

(P060052B1) Leia novamente o trecho.

... ele caminhou rapidamente na direção que o seu faro indicava. (l. 5)

Nesse trecho, a palavra “rapidamente” indica

- A) lugar.
- B) modo.
- C) motivo.
- D) tempo.



% de Resposta	Hipótese
A 26,9%	Os alunos que optaram pela alternativa A se deixaram impressionar pela expressão “na direção” que sucede a palavra “rapidamente”, no próprio comando do item. A partir daí, eles concluíram, de modo equivocado, que “rapidamente” indica lugar.
<b>B</b> <b>17,8%</b>	Os alunos que marcaram a alternativa B, o gabarito, demonstraram que já consolidaram a habilidade avaliada pelo item, pois conseguiram perceber que o advérbio em destaque no comando para resposta indica o modo como o lobo andava.
C 14,5%	Os alunos que escolheram a alternativa C ficaram mobilizados pelo motivo que fazia o lobo andar rapidamente: ele queria comer os carneiros, entendendo, de modo equivocado, que “rapidamente” indica uma relação de motivo.
D 39,2%	Os alunos que assinalaram a alternativa D revelaram dificuldade na prática da leitura compreensiva e investiram insuficientemente na leitura do texto, concluindo que “rapidamente” estaria relacionado com alguma ação que se desenvolve em pouco tempo. Tanto esses alunos quanto aqueles que marcaram as alternativas A e C ainda não desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.
Brancos e Nulos: 1,6%	

## 6 ATIVIDADES PARA APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS

A seguir, você encontrará algumas propostas de atividades a serem desenvolvidas com a equipe pedagógica da escola. Esta será uma interessante oportunidade para pensar coletivamente ações pedagógicas que visem à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, à elevação dos indicadores educacionais da escola.

O que esperamos deste momento de discussão dos resultados é a criação de uma rede de responsabilização da qual fazem parte a direção, os professores, os coordenadores pedagógicos, os estudantes e seus familiares. O intuito da criação dessa rede integrada é conectar esses atores em fortes elos de solidariedade, coparticipação, comprometimento e atitude positiva frente aos desafios de transformar, para melhor, o processo educativo da escola. Isso equivale a dizer que, para os resultados da Edição 2010 do SAERS se tornarem efetivamente um instrumento de melhoria da eficácia escolar, o sucesso das ações a serem desenvolvidas na escola dependerá muito mais da interação estabelecida entre todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem, do que da simples soma de seus esforços isolados, ainda que estes sejam grandes.

Daí depreende-se a importância de um espaço institucional criado com o objetivo de facilitar a divulgação e apropriação dos resultados da avaliação do SAERS, tornando essa ação uma importante aliada na busca por um sistema educativo capaz de promover justiça e inclusão social.

Para que esse ideário transponha o mero discurso e efetivamente se concretize, é preciso, em primeiro lugar, que você e todos de sua escola acreditem que isso é possível.

**Esperamos que as atividades para apropriação de resultados contribuam para o estabelecimento de uma cultura permanente de debate, reflexão e utilização dos resultados do SAERS para o planejamento coletivo da escola.**



## Atividade 1

### Análise dos resultados de proficiências médias e de participação dos estudantes

<b>Objetivo</b>	Analisar os resultados de proficiência média e de participação do SAERS 2010.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Folhas de papel ofício e material para anotação, boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola
<b>Pontos-Chave</b>	Deverá ficar claro para o participante que as proficiências médias expressas nos boletins são medidas de tendência central, ou seja, elas representam, por meio de um valor único, ou central, o conjunto das proficiências alcançadas nos testes por todos os estudantes e, portanto, sofre influência da quantidade de estudantes que respondem aos testes.

**Realização:** Forme grupos com no máximo cinco pessoas e distribua os resultados de Língua Portuguesa da sua escola. Em seguida, discuta os resultados com base nas seguintes questões norteadoras:

*Compare a proficiência média da nossa escola com as outras médias apresentadas.*

*Como você interpreta a posição de nossa escola?*

*E a participação?*

*De que forma você acha que a participação pode interferir nos resultados de nossa escola?*

Deixe que os grupos respondam livremente, expondo suas opiniões. Depois desse debate inicial, você poderá passar à fase seguinte, com a sistematização das respostas:

- ✓ Peça aos participantes de cada grupo que anotem, em tópicos, os principais pontos da discussão.
- ✓ Depois de decorrido o debate interno, reagrupo os participantes de modo que se forme a metade de grupos anteriormente formados. Por exemplo, se no início havia seis grupos com quatro pessoas, nessa etapa deverão ser formados três grupos com oito pessoas cada grupo.
- ✓ Os novos grupos formados deverão comparar suas respostas anteriores para o estabelecimento de um consenso e elaborar uma resposta final.
- ✓ Peça que os participantes elejam um representante de cada grupo, o qual deverá apresentar as conclusões para todos.

Você pode encerrar essa atividade destacando os pontos mais interessantes nas respostas dos grupos e pode, inclusive, anotá-los no quadro.

## Atividade 2

Análise dos resultados da evolução do desempenho e do percentual de estudantes em cada nível e padrão da escala de proficiência de Língua Portuguesa

<b>Objetivo</b>	Analisar a evolução dos resultados entre as diferentes edições do SAERS e o percentual de estudantes em cada nível e padrão de desempenho.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Folhas de papel ofício e material para anotação, boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola. Pequenos cartazes com os dizeres: Abaixo do Básico, Básico, Adequado e Avançado.
<b>Pontos-Chave</b>	O importante nessa atividade é o entendimento de que, apesar da proficiência média ser uma importante medida representativa da escola, a distribuição dos estudantes pelos diferentes níveis e padrões da escala permite um grau mais refinado na interpretação dos resultados. Pelos gráficos de distribuição é possível, portanto, identificar o percentual de estudantes que precisam de atenção focalizada por parte da escola. A evolução dos resultados da escola ao longo das edições do SAERS permite compreender, por sua vez, o desempenho dos estudantes nas últimas avaliações.

**Realização:** A primeira parte dessa dinâmica segue o mesmo formato da anterior, modificando-se apenas o conteúdo do debate. Forme grupos com, no máximo, cinco pessoas e distribua os resultados de Língua Portuguesa da sua escola. Em seguida discuta com os participantes sobre os resultados com base nas seguintes questões norteadoras:

*Nos gráficos da evolução do desempenho, qual o comportamento dos resultados para as últimas edições do SAERS no estado, na CRE e em nossa escola?*

*O percentual de estudantes nos padrões mais baixos da escala tem diminuído ou aumentado nas últimas avaliações?*

*À quais fatores você credita esse comportamento?*

Deixe que os grupos respondam livremente, expondo suas opiniões. Depois desse debate inicial, você poderá passar à fase seguinte, com a sistematização das respostas.

- ✓ Peça aos participantes de cada grupo que anotem, em tópicos, os principais pontos da discussão interna.
- ✓ Depois de decorrido o debate interno, reagrpe os participantes de modo que se forme a metade de grupos anteriormente formados. Por exemplo, se no início havia seis grupos com quatro pessoas, nessa etapa deverão ser formados três grupos com oito pessoas cada grupo.
- ✓ Os novos grupos formados deverão comparar suas respostas anteriores para o estabelecimento de um consenso e elaborar uma resposta final.
- ✓ Peça que os participantes elejam um representante de cada grupo, o qual deverá apresentar as conclusões para todos.

Você pode encerrar essa atividade destacando os pontos mais interessantes nas respostas dos grupos e pode, inclusive, anotá-los no quadro.

Depois de transcorrido o debate anterior, você pode iniciar a segunda parte dessa atividade. Para tanto, divida os participantes em quatro grupos. Para cada grupo você deverá entregar um cartaz com o padrão de desempenho. Assim, por exemplo, para o grupo I você poderá entregar o cartaz *Abaixo do Básico*, para o grupo II o cartaz *Básico* e assim sucessivamente até o grupo IV com o cartaz onde se lê *Avançado*.

Depois que cada grupo recebeu o seu cartaz, peça para que os participantes informem o percentual de estudantes da escola em cada padrão de desempenho. Feito isso, as discussões podem ter por centro as seguintes diretrizes:

*Agora que vocês identificaram o percentual de estudantes em cada padrão, quais as características de desempenho em Língua Portuguesa que os estudantes de cada grupo apresentam?*

Essas características estão no Quadro dos Padrões de Desempenho, neste boletim. Os participantes deverão fazer a interpretação das características de desempenho correspondentes ao cartaz do seu grupo, ou seja, quem está no grupo Adequado, por exemplo, deverá interpretar o que entendeu das características de desempenho referentes a esse padrão. Depois que cada grupo apresentar as suas características de desempenho, você poderá questioná-los nos seguintes pontos:

*Qual é o percentual de estudantes da escola que pode estar correndo risco de evasão?*

*Por que isso está acontecendo em nossa escola?*

*Quais ações podem ser implementadas para redução do percentual de estudantes nos padrões de baixo desempenho?*

Peça para cada grupo apresentar sua resposta. Todos deverão participar e apresentar uma resposta final, consensual. Por último, para encerrar essa atividade, você poderá perguntar aos participantes:

*Os estudantes que estão nos diferentes níveis de desempenho da escala de proficiência são capazes de realizar quais tarefas?*

A resposta a essa questão requer a apresentação dos itens de proficiência que estão neste boletim. Peça, então, para os grupos apresentarem os itens correspondentes aos padrões de desempenho de cada grupo. Ou seja, os participantes do grupo *Avançado*, por exemplo, deverão apresentar alguns itens representativos dos intervalos constituintes desse padrão. Atente ao percentual de respostas para cada alternativa demonstrado pelos estudantes de nosso estado. Levante, juntamente com os grupos, outras possíveis hipóteses cognitivas para as alternativas dos itens.



### Atividade 3

#### Interpretação pedagógica dos resultados por meio da escala de proficiência de Língua Portuguesa

<b>Objetivo</b>	Interpretar, de forma pedagógica, os resultados da escola com base na escala de proficiência em Língua Portuguesa.
<b>Material(ais) necessário(s)</b>	Boletins de Língua Portuguesa com os resultados da sua escola. Cópias das escalas de proficiência para esta dinâmica, que estão disponíveis no Portal da avaliação, acessível através do site <a href="http://www.saers.caeduff.net">www.saers.caeduff.net</a> .
<b>Pontos-Chave</b>	Para os participantes deverá ficar claro que cada um dos domínios da escala se divide em competências que, por sua vez, reúnem um conjunto de habilidades, que são apresentadas por meio dos descritores da Matriz de Referência. As cores presentes na escala de proficiência, que vão do amarelo claro ao vermelho, representam a gradação de complexidade das habilidades desenvolvidas, pertinentes a cada competência. O entendimento da gradação das cores é fundamental para proceder à interpretação pedagógica dos resultados da escola.

**Realização:** Forme grupos com, no máximo, quatro pessoas para essa atividade. Depois da formação dos grupos, distribua as cópias com a escala de proficiência em Língua Portuguesa para cada grupo. Em seguida informe sobre as seguintes tarefas que os grupos deverão realizar:

- ✓ Peça para traçarem uma reta vertical na escala exatamente no ponto referente à proficiência média da escola.
- ✓ Depois de traçar essa reta, os participantes deverão colocar, na primeira linha da escala, no espaço correspondente, o percentual de estudantes para cada nível. Da mesma forma, na última linha da escala, os participantes deverão preencher com o percentual de estudantes para cada padrão de desempenho.

Feito isso, você poderá direcionar os debates entre os grupos com os questionamentos:

*Vocês viram que, na escala de proficiência, existem diferentes cores. O que isso quer dizer?*

*Quais habilidades os estudantes da 5ª série / 6º anos do Ensino Fundamental, que estão no padrão de desempenho Avançado para Língua Portuguesa, demonstram ter?*

*Qual é o percentual de estudantes nos intervalos anteriores ao padrão de desempenho Adequado?*

*Quais práticas pedagógicas podemos implementar em sala de aula para o desenvolvimento de habilidades nesses grupos de estudantes?*

Deixe que os grupos debatam o suficiente para compor as respostas. As análises que os grupos farão devem ter por base os Domínios e Competências da Escala, apresentados neste boletim. Os participantes devem discutir, em especial, as habilidades ainda não desenvolvidas pelos seus estudantes.

Depois da exposição das respostas, ao realizar o fechamento dessa atividade, você poderá chamar a atenção para o fato de que a escala apresenta o desenvolvimento do estudante de forma contínua e cumulativa ao longo de seu processo de escolarização, ou seja, as habilidades ali expressas vão se tornando cada vez mais complexas a medida que o estudante avança nas etapas de escolaridade.

Depois de encerradas as atividades propostas, você poderá estruturar formas para o acompanhamento e monitoramento das ações voltadas para a melhoria do desempenho escolar. Essa atitude é muito importante para consolidar a proposta das atividades em sua escola.

# A GORA É COM VOCÊ.

Você conheceu, neste Boletim, o desempenho de sua escola nos testes de proficiência da edição de 2010 do SAERS, comparou dados, interpretou de forma pedagógica a escala de proficiência. De posse deste material, você já tem os indicadores do que está indo bem e o que ainda precisa (e pode) ser melhorado na sala de aula e na escola. Você e toda a sua comunidade escolar têm, agora, dados concretos sobre o desenvolvimento das habilidades e competências básicas dos estudantes avaliados. É hora, pois, de utilizar esse conhecimento em prol da melhoria da educação ofertada em sua escola.

Nos aspectos em que os estudantes foram bem sucedidos, você pode manter e até intensificar as suas práticas. Por outro lado, não desanime se os resultados não foram satisfatórios. Eles poderão ser melhorados. Temos certeza de que você e todos da escola estão preocupados e desenvolverão estratégias para reverter essa situação.

A coleção SAERS 2010 que a escola está recebendo não pode ficar guardada na estante ou na gaveta. Ela deverá nortear a discussão das reuniões na escola (equipe gestora, professores, comunidade) e nos encontros de formação continuada. A partir das informações trazidas por essas publicações, será possível repensar o planejamento da escola e implementar práticas pedagógicas e de gestão alinhadas com o anseio de consolidar uma escola de qualidade no Rio Grande do Sul.

**Acreditamos que os dados do SAERS podem contribuir para uma prática reflexiva capaz de transformar a escola em uma instância na qual a equidade de oportunidades seja, efetivamente, um instrumento de promoção dos estudantes.**





